



Diário Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.176

DISTRITO FEDERAL, 4.ª FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO: — Inatável com chuva.
TEMPERATURA: — Em declínio.
VENTOS: — De Sul a Leste fresco.

LANÇADO AMARAL CANDIDATO

CAFÉ E SPELLMAN



O vice-presidente da República quando saudava, no aeroporto do Galeão, o cardeal de Nova York, ontem chegado a esta capital para participar das festas especiais com que se celebrará amanhã o Dia Interamericano da Ação de Graças

Café Filho Contesta Dinarte

O vice-Presidente da República, na qualidade de presidente do Congresso, contestou também as declarações do presidente do PTB, sr. Dinarte Dorneles, acusando o Poder Legislativo de sabotar as iniciativas do Executivo. A esse respeito, falava-se, ontem, na Câmara, que o sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de dizer ao sr. Nereu Ramos que considerava injusta e inoportuna a acusação pública do sr. Dorneles ao Congresso.

A NOTA

É a seguinte a nota que o sr. Café Filho mandou distribuir ontem à imprensa:

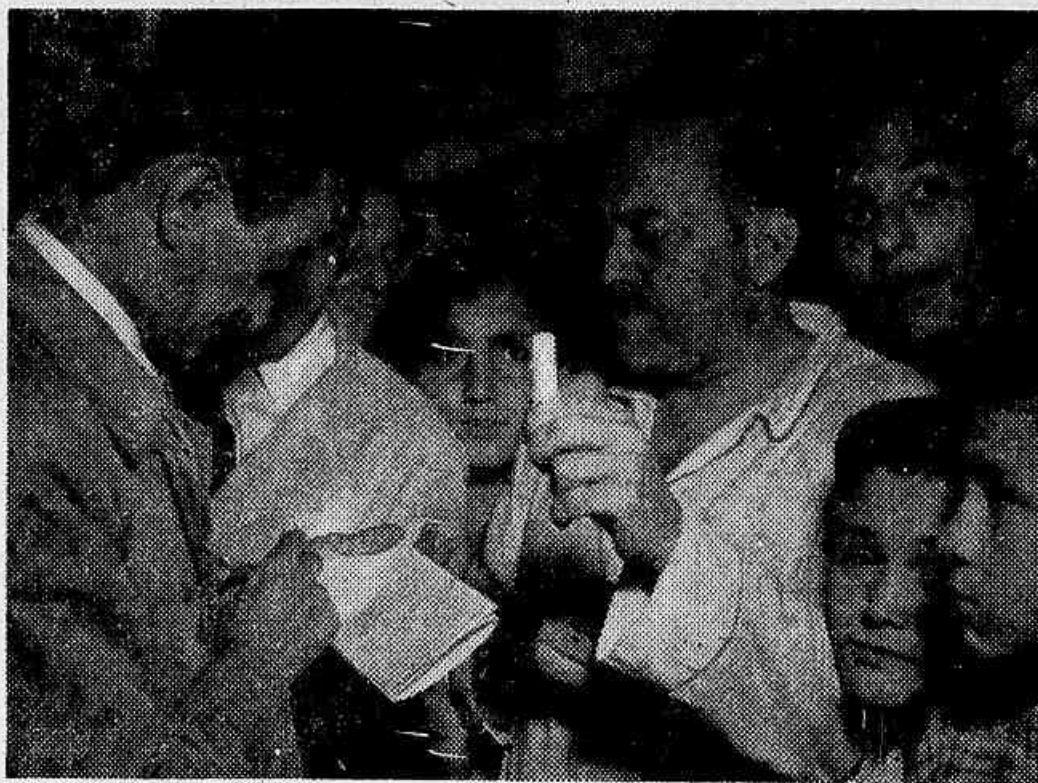
"O gabinete da presidência do Senado distribuiu, ontem, ainda sobre o mesmo assunto, a seguinte nota:

"A propósito da entrevista concedida a um dos vespertinos desta Capital pelo presidente do PTB, sr. Dinarte Dorneles, na qual, justificando a afirmação de que forças poderosas estavam sabotando a ação governamental, alude a alguns projetos de lei cujo andamento considera moroso, em detrimento dos interesses do povo, a Presidência do Senado julga oportuno esclarecer o seguinte:

Projeto n. 242, de 1951 (autoriza o Governo Federal a intervir no domínio econômico, para assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo): recebido no Senado no dia 8 do mês passado, já foi estudado pelas Comissões de Justiça e de Agricultura, e dependido de pronunciamento apenas da Comissão de

(Conclui na 8.ª página)

TRES MIL PESSOAS AS ESCURAS



Em prosseguimento aos cortes para economia de energia elétrica, foi interrompido ontem o fornecimento de luz ao grupo residencial do IAPC, em Quintino, 497 apartamentos, com cerca de 3 mil moradores, ficaram completamente às escuras e o repórter teve que tomar notas à luz de velas. (Noticiário na 10.ª página)

No Encontro Dos Quatro em Pernambuco

AMARAL



Olinto da Fonseca lançou o candidato

O deputado Olinto Fonseca, do PSD de Minas, lançou a candidatura do sr. Amaral Peixoto à presidência da República discursando no banquete que o governador de Pernambuco ofereceu aos seus colegas do Estado do Rio, Minas e São Paulo. ANTECIPOU-SE

O representante mineiro teria se antecipado ao sr. Eurico Salles, vice-líder da maioria, que era o orador destacado para a oportunidade. Fala-se nos meios possedistas em precipitação do sr. Olinto Fonseca, mas por outro lado conjectura-se sobre se terá ele apenas revelado o verdadeiro objetivo da atividade política interestadual do governador fluminense.

AGAMENNON CONTRA

Um deputado possedista de Pernambuco, que divulgava a notícia ontem na Câmara, afirmou que em seu Estado a candidatura Amaral Peixoto não seria bem recebida. Essa, acredita-se, a reação do sr. Agamennon Magalhães.

DISCURSO DE AMARAL

RECIFE, 20 (Asapress) — A convenção do PSD pernambucano terminou depois de meia noite, tendo o sr. Amaral Peixoto proferido sensacional discurso, no qual preconizou a reforma da Constituição e do sistema eleitoral vigente.

O governador fluminense iniciou sua oração exaltando o PSD local e seu chefe, o sr. Agamennon Magalhães, "um dos líderes mais inteligentes e sagazes e administrador dos mais esclarecidos e mais enérgicos, no momento, em nossa pátria. O chefe local do PSD, Agamennon, Magalhães, adquiriu de nossa agremiação o bastão de Marechal, por sua conduta por suas vitoriosas campanhas, no decorrer das quais tem mostrado grandes qualidades de que é portador, como homem e como político".

Referiu-se, a seguir, o governador do Estado do Rio, às críticas levianas feitas ao PSD por seu adesismo ao poder constituído, acentuando: "Nosso par-

tido tem capacidade de luta e sabe lutar, onde e quando faz-se preciso, destemido na refrega que generoso e moderado na vitória". Declarou que o "objetivo do PSD é acalmar o Brasil ao sistema democrático, de que, no passado, só tivemos arremedos", e levar ao sr. Getúlio Vargas o apoio indispensável para que o governo bem se desincumbia de suas tarefas. Estamos prestando uma sincera homenagem à soberania popular que o elegeu".

Aludiu, a seguir, ao discurso proferido em São Paulo, para acentuar: "A necessidade de reforçar alguns pontos da Constituição, que me parecia, de início, necessária, agora, parece-me inadiável. Não quis falar de nenhuma alteração da Lei Magna que tivesse sentido propriamente partidário, mas, de assuntos de ordem técnica". Fêz menção do estabelecimento de uma nova forma de distribuição das rendas, a fim de que o Brasil não fosse, como é hoje, "uma Federação forte de Estados fracos".

Leva à UDN de Minas Suas Conversações Com Getúlio e Ademar

Tendência: Entendimento Só Em Bases Nacionais — Mais Interessada Na Sucessão Mineira Que Numa Pasta Ministerial

O sr. Franzen de Lima regressou a Belo Horizonte, onde transmitirá aos seus companheiros de direção da UDN estadual o resultado das conversações que manteve no Rio com emissários do Café e com o sr. Ademar de Barros.

SÓ NACIONAL

Acredita-se que a resposta dos líderes mineiros às propostas de acordo do governo fixará a tese de que nenhum entendimento poderá ser processar entre uma seção da UDN e o governo ou outro partido, a não ser em consequência de um entendimento nacional realizado com a direção nacional udnista.

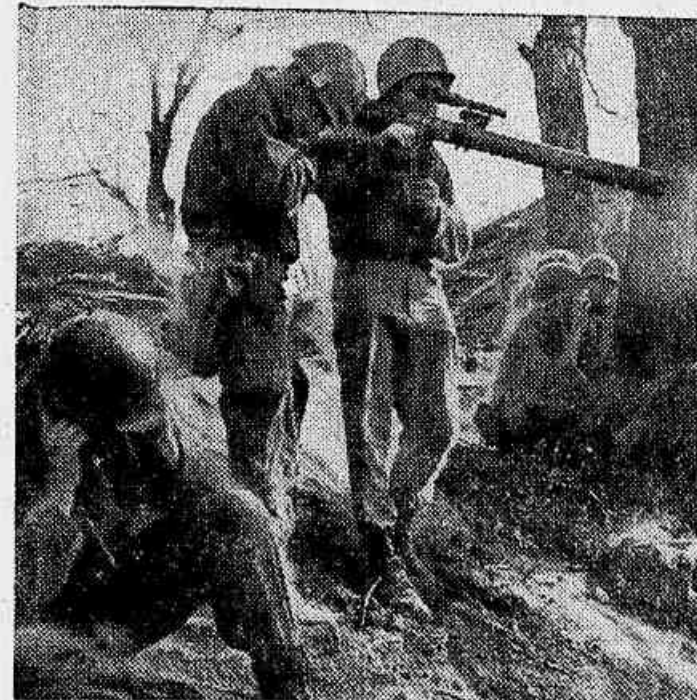
SUCESSÃO MINEIRA
Sabe-se mesmo que nas conversações que se vêm processando foi sugerido que, no caso de as demarções chegarem a resultado positivo, a UDN de Minas interessaria muito menos um Ministério do que garantias com referência à sucessão do

sr. Juscelino Kubitschek. Chegou-se, na reunião na casa do deputado Monteiro de Castro, a falar na hipótese de ser oferecido a S. Paulo o Ministério que seria dado à UDN.

O ENCONTRO
O sr. Monteiro de Castro conversou ontem durante uns dez minutos, no plenário da Câmara, com o sr. Danton Coelho. Ouvido pela reportagem, confirmou a reunião realizada em sua residência domingo último, retificando apenas um detalhe: não esteve presente o sr. Licurgo Leite.

(Conclui na 8.ª página)

SEM RECÚO



Soldados de infantaria das Nações Unidas destruindo uma concentração de tropas inimigas na Coreia com o auxílio de um rifle sem recuo de 75 milímetros. (Foto USIS)

As Verdadeiras Razões do Colapso de Ribeirão Das Lajes: Cresceu o Consumo e a Light Esgotou o Reservatório Além de Sua Capacidade — Choveu Como Nunca Em 1951...

— Onde a Demagogia Prejudica o Povo

Não se pode culpar a falta de chuvas, no corrente ano, como fator principal da crise de abastecimento de água e de eletricidade que, como nunca, ameaça o Distrito Federal, de

vem que se registaram em 1951 um verdadeiro "record" pluviométrico, ultrapassando as médias de incidências de chuvas desde 1890.

Segundo os dados do Serviço de Meteorologia, a média de 1890 a 1938 é de 41,8. Em 1941, o mês de outubro foi assinalado por chuvas representadas nas estatísticas dos 38,2; em 1945, 16,9; em 1948, 45,2; em 1951, 57,7.

O mês em que realmente a estiagem atingiu a um grau capaz de causar apreensões, foi o de setembro, com 3,0, só igualado por setembro de 1944. Agosto foi também um mês de bastante chuvas com 21,6.

Dessa forma, a deficiência de setembro foi coberta pela abundância nos meses anteriores e

OUTRAS CAUSAS

A pequena resistência de-

ZULMIRA GALVÃO BUENO JULGADA



A viúva e assassina do advogado Stelio Galvão Bueno, em estado de extremo esgotamento físico e nervoso, continuava esta madrugada em julgamento perante o Tribunal do Juri. No clichê, a ré responde às perguntas de qualificação do presidente do Tribunal, juiz Faustino Nascimento. (Noticiário na 12.ª página)

Nem Pão Nem Água

J. E. DE MACEDO SOARES



Em duas oportunidades quase simultâneas, pessoas intimamente ligadas ao chefe da Nação — e numa delas, um despacho do próprio punho do sr. Getúlio Vargas — provocaram escândalo pela levandade e impropriedade de acusações envolvendo o prestigio do Estado e a autoridade de um dos órgãos de seus poderes políticos. O sr. Dinarte Dorneles, próximo parente do Presidente da República, a quem deve exclusivamente ter agora emergido na vida pública, permitiu-se criticar injustamente os trabalhos da Câmara dos Deputados, chegando a levantar a grave suspeita de estar esse ramo do Legislativo sabotando ou atrapalhando intencionalmente o trâmite moral de certos projetos de origem governamental.

O sr. Ernesto Dorneles não tem carreira política, não prestou serviços ao país, não significou coisa alguma na sua existência que o autorizem a falar por si, com autoridade própria. Não fosse parente próximo do sr. Getúlio Vargas, não fosse este seu parente, o primeiro mandatário da nação, o mais certo é que o sr. Dorneles não arriscaria de público a mínima opinião ou, se o fizesse, não provocaria nenhuma curiosidade. Essa condição não exclui a consideração de atributos louváveis no parente do sr. Getúlio Vargas, apenas acentua que não basta ser parente para uma pessoa investir-se na competência de apreciar, expondo-se, como agora acontece, a mostrar por detrás do seu

vulto a figura responsável do chefe familiar e amigo.

O presidente da Câmara não deixou cair no chão o requerimento do chefe do Partido Trabalhista. Revidou sem demora, usando o estilo sereno que compete à sua magistratura, não deixando, porém, pedra sobre pedra do libelo insensato, convidando lembrar que o mesmo sr. Getúlio Vargas, em circunstâncias memoráveis, usou e abusou do recurso de desmoralizar o Poder Legislativo, acusando-o de falsa paralisia, para chegar aos seus fins em 10 de novembro de 1937.

Sem dúvida o sr. Getúlio Vargas surgiu do ostracismo, a que se condenou voluntariamente, com uma estranha e miraculosa pujança de prestigio eleitoral; mas não é muito provável que o tenha dirigido e condicionado a seu gosto e ao sentido de seus interesses, quando o distribuiu tão inconscientemente por tantos rebentos de sua família. O fato é que a mór parte dos parentes eleitos à sombra da popularidade getuliana estão marcados pela fragilidade de um mandato sem raízes, numa atividade independente, mantendo-se apenas enquanto seja proveitoso o parasitismo em que vivem. Entremetidos, esses vagões vazios pesam à velha locomotiva esbaforida, a cuja argúcia já não podem escapar os riscos e perigos de uma aventura repetida e requetada.

Não há dúvida que a infeliz investida do sr. Dorneles se projetou contra a figura do Presi-

dente da República, exatamente como o relatório do DASP e o despacho do chefe do Governo, no caso da Leopoldina, reverteram contra sua reputação de político equilibrado e cauteloso. Contudo, também não resta dúvida que, na reinante ressaca de dificuldades nacionais, não é cabível aos seus adversários agravá-las e muito menos é admissível que seus parentes e apaniguados as multipliquem e aproveitem.

Enquanto as grandes aglomerações urbanas da República já nem sequer estão a pão e água, porque tudo lhes falta, inclusive luz e força — não nos parece indicado criar ou suscitar casos meramente políticos, problemas inoportunos, adequados a provocarem agitações populares no instante em que a própria ordem pública está em jogo. Por outro lado, a recente entrevista de governadores em Recife descobriu a paz armada em que vivem os magnatas de partidos confusos ou delinquentes. Todavia, desde o armistício coreano, não vemos como o sr. Getúlio Vargas possa sair fortalecido. Os seus inimigos esperam caçando cangurus, enquanto o redutivo de São Borja suporta as agruras de tantas promessas fracassadas e assume angustiosos compromissos que, de nenhum modo, poderá satisfazer.

Diante desse obscuro panorama, o país está inquieto e inseguro. No momento carecemos da autoridade do governo e do interesse nacional de aconselha diminuí-la ou enfraquecê-la.

Brasil e Peru Apela: Aceite a Rússia o Plano Dos Ocidentais

EXTREMAMENTE PERIGOSA A SITUAÇÃO INTERNACIONAL. ADVERTEM NA ONU

PARIS, 20 (De R. H. Shackford, da United Press). — O Brasil e o Peru fizeram hoje nas Nações Unidas um apelo à União Soviética para que aceite o plano ocidental para o desarmamento mundial, advertindo, ao mesmo

tempo, que a tensão internacional chegou a um ponto extremamente grave. Enquanto isso o Haiti solicitava a criação de um vigoroso sistema de segurança para proteger os pequenos países.

ACONTECIMENTOS DO DIA

Os outros acontecimentos na Assembleia Geral da ONU foram os seguintes:
1.º — O México, França, Grã-Bretanha, Grécia e Estados Unidos propuseram a criação de uma comissão especial para vigiar a situação nos Balcãs, especialmente a disputa entre a Iugoslávia e os países do Co-

minform e entre a Grécia e os satélites soviéticos.
2.º — Um porta-voz do chanceler Salah El Din, do Egito, declarou que esse país não está de forma alguma interessado na proposta do chanceler Anthony Eden, da Grã-Bretanha, para a revisão do tratado anglo-egípcio de 1936. Disse o refe-

(Conclui na 5.ª página)

A Nossa Opinião de Carência

A Culpa Não é do Congresso

O CONGRESSO defendeu-se vigorosamente das acusações que lhe fez o sr. Dinarte Dornelles. Está trabalhando ativamente e, quando um projeto empaca, a culpa não é do Legislativo, mas do Executivo, que solicita a medida. Assim aconteceu no caso do mercado livre de câmbio. O governo pediu que a Câmara seпуtasse a iniciativa.

O Congresso ficou apenas na defensiva. Não passou ao ataque. Se o quisesse, poderia fazer com êxito severa crítica à administração. Realmente, não há administração eficiente, no país. Os problemas estão ali desafiando a capacidade das autoridades. Muitas, nem ao menos começaram a trabalhar. Até hoje se limitaram a fazer demagogia, tentando, por vezes, atingir a figura impoluta do general Eurico Dutra.

Agora mesmo, o dirigente da fracassada C. C. P., não afirmou que o ex-Presidente era responsável pela falta de carne e de manteiga? Mas o povo sabe quais são os culpados e em que postos se encontram. A Câmara poderia ter dito isso claramente. Ficou para depois.

Um Grande Sacerdote

ESTA no Rio o cardeal Spellman. É uma figura de rara projeção na Igreja Católica. Mas a irradiação da sua personalidade ilustre ultrapassou o âmbito religioso. Spellman é legítimo cidadão do mundo, pelo seu espírito voltado aos problemas sociais da humanidade. Arcebispo de Nova York, o cardeal Spellman, dentro de um país de maioria protestante, soube conquistar a admiração e o respeito de todas as classes sociais da grande nação norte-americana. É que acima dos interesses da religião católica, que professa e propaga com admirável ardor apostólico, ele tem procurado colocar os interesses das massas e a felicidade de todos os povos da terra.

Não há, na vida desse príncipe da Igreja, senão um desejo: tornar uma realidade objetiva a palavra de Cristo e os seus ensinamentos eternos. Para esse fim, o cardeal Spellman volta-se para todos os homens, sem olhar suas crenças, apelando para a boa-vontade de todos e para a cooperação geral em benefício da coletividade. A ação social desse eminente prelado é uma das páginas mais brilhantes da história do catolicismo, que já se vai afastando das velhas normas de antigamente, saindo do terreno da intolerância para o verdadeiro amor e para a fraternidade cristã.

O Brasil recebe de braços abertos esse grande sacerdote, que aqui encontrará um povo capaz de compreender o sentido exato das suas lutas em prol da humanidade.

Devassa no SAPS

O DIRETOR do SAPS acusou publicamente de desonestidade a administração do coronel Humberto Peregrino naquela autarquia. O oficial assim atingido na sua dignidade de homem público, fez a sua defesa pela imprensa. E passou ao ataque. Exigiu um inquérito que abrangesse a sua gestão e a do seu substituto, que foi diretor do SAPS antes de 1945.

Deste modo, palram no ar dúvidas quanto à honrabilidade dos srs. Pitombo de Cavalcante e Humberto Peregrino. É evidente que tal situação precisa ser esclarecida. Quem está dizendo a verdade? Há um ou dois culpados? Só uma apuração rigorosa das fatos poderá elucidar a questão.

Que se afaste o atual dirigente e se faça o inquérito, por elementos insuspeitos, de indiscutível autoridade moral na sociedade. Parece que é tempo de pôr termo às insinuações contra a honra alheia. E, também, não deve ficar impune quem atentou contra os direitos públicos. Não interessa à nação esse bate-boca, nem a retaliação pessoal. O povo, entretanto, precisa saber onde estão os seus bons servidores e aqueles que fazem dos cargos oficiais fonte de enriquecimento ilícito.

O Fumo e as Pragas Argentinas

A QUEDA da produção de trigo na Argentina, além das consequências que trará para a economia brasileira no que concerne aos nossos suprimentos desse cereal, provocará também a redução das exportações de madeiras, frutas, fumo, cacau e outros produtos do Brasil, que têm naquele país o mercado quase exclusivo para o seu escoamento.

Dentre estes produtos, o fumo é um dos mais atingidos no momento. Com o crescimento da produção no Rio Grande do Sul, que passou a ser o Estado maior produtor do Brasil, alcançando, na safra passada, cifras mais elevadas que a da Bahia, aumentou a dependência do mercado argentino para o escoamento desse produto brasileiro. Isso porque o tipo de fumo produzido no Rio Grande do Sul não tem aceitação nos países europeus compradores do fumo baiano. Dessa forma, o excedente exportável da produção gaúcha deve ser todo colocado no mercado argentino. Mas, como a Argentina, sem exportar trigo em grandes quantidades, não tem, praticamente, meios de pagar suas importações no Brasil, nossa economia fumageira estará ameaçada de sofrer grandes prejuízos, pois por outro lado as exportações do fumo baiano não se processam com regularidade devido aos seus preços elevados e às dificuldades de importação nos países europeus.

A atividade fumageira é mais uma economia regional brasileira que se verá diretamente afetada pela deterioração que, graças a Perón e às pragas naturais, caracterizou o comércio exterior da Argentina nos últimos anos.

ALARMANTE a situação do abastecimento da cidade. Todos os gêneros faltam. A própria luz elétrica anda escassa. E se, de fato, o problema do Ribeirão das Lajes é diverso da questão da carência dos gêneros de primeira necessidade, dúvida não há quanto ao exemplo em que poderá constituir-se para os responsáveis pela administração do país.

Não é esta a oportunidade para se examinar as causas da crise de eletricidade. O que, por certo, se pode observar, é que as medidas de controle de nada adiantaram para resolver o problema. Foram estabelecidas quotas de um modo geral todos obedeceram a essas prevenções, ainda que lei alguma autorizasse ao Conselho Nacional de Energia Elétrica a determinar os cortes de luz e energia em virtude do ultrapassamento das quotas. A solução adequada é a que vem sendo adotada aceleradamente pela "Light", qual seja a da conclusão das obras monumentais para abastecimento do Ribeirão das Lajes pelas águas do Paraíba, obras iniciadas graças às providências adotadas pelo governo do general Eurico Gaspar Dutra. Assim, talvez a cidade consiga vencer a batalha do "black-out" por se haverem preocupado os responsáveis pelo problema, não tanto como a demagogia dos racionalismos, mas em solucionar a questão na sua fonte.

Por que motivo não abandona o atual governo a sua inexplicável política intervencionista, voltando suas vistas para as verdadeiras fontes da solução do problema de carência dos gêneros de primeira necessidade? Não se compreende essa teimosia, que de dia para dia vai agravando a crise, sobretudo diante da circunstância de haver conseguido o governo, no período presidencial anterior, reequilibrar a situação pela adoção de uma política de produção quase inteiramente livre. E o que está se vendo, agora, quando se voltou ao regime do controle semelhante ao do tempo da ditadura e da guerra, é um excepcional aumento de preços, consequência inevitável da falta do produto provocada pela errônea política intervencionista do governo atual.

CRIME DE GUERRA

DON DIZIE (Correspondente do INS)



O GENERAL Ridgway anunciou que 365 prisioneiros de guerra americanos foram assassinados pelos comunistas, na Coreia mas que o total de vítimas americanas de atrocidades por parte dos comunistas poderá ser de 6.000.

Tais cifras foram dadas a conhecer numa nota do QG aliado dando conta dos resultados de uma investigação sobre a declaração do coronel Hanley, de que os comunistas tinham assassinado perto de 13.000 prisioneiros aliados.

O informe de Ridgway se refere somente ao pessoal dos EEUU, que se tem certeza foi vítima dos comunistas não mencionando os membros das Nações Unidas que combatem na Coreia.

A declaração de Ridgway diz que o número confirmado de vítimas americanas de atrocidades é de 355. Seus cadáveres recuperados foram reconhecidos e que 254 deles foram identificados e suas famílias foram informadas de que morreram em ação.

A declaração informa que não existem provas a respeito do número de vítimas de atrocidades entre o pessoal americano que figura agora como mortos em ação.

Mas, acrescenta, existem consideráveis indícios para justificar a suposição de que o número de americanos mortos em consequência de atrocidades venha a subir a 6.000.

O comandante supremo indiretamente salientou que Hanley tinha como dever relacionar a investigação mas não dar publicidade das baixas.

Salienta a nota que a investigação sobre a declaração do coronel Hanley estabeleceu que não há aumento no total de vítimas americanas desde que foi dado um total pela última vez.

O coronel Hanley foi trazido secretamente de Pusan para Tóquio e intimado a comparecer perante o QG de Ridgway para informar aos seus superiores sobre as circunstâncias que cercaram a sua declaração de quarta-feira última. Tóquio, 20 (INS).

Campanha de Elucidação

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar do D. C.)



Também o Senado, não só pela nota do seu presidente, que é o sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, mas igualmente pela palavra do sr. Hamilton Nogueira e do próprio líder trabalhista, sr. Gomes de Oliveira, juntos seu protesto ao da Câmara, defendendo o Congresso das infundadas e levianas acusações que lhe fez o sr. Dinarte Dornelles, presidente de um partido político e familiar do Presidente da República. É justamente essa dupla condição do acusador que faz com que se tenha de atribuir importância a suas declarações, que não teriam nenhuma, se anunciadas por pessoa de responsabilidade menos definidas, na atual situação.

EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA DE ADULTOS

A esse respeito, o líder da bancada trabalhista, no Senado, ponderava ao sr. Hamilton Nogueira que, certamente, o sr. Dinarte Dornelles teria falado de boa-fé, sob a influência da falsa impressão causada sobre o espírito público pelas naturais e necessárias delongas da discussão e da votação em órgãos coletivos, como as duas Casas do Congresso, onde todos os partidos se fazem representar e têm o direito de discutir. O que é preciso — acentuou — é que os órgãos de publicidade esclareçam, a esse respeito, o público, levando-o a respeitar e prestigiar o Congresso, que tanto tem trabalhado.

Ao que parece, está se fazendo realmente necessária uma intensa campanha de esclarecimento e educação democrática, tão mais urgente quanto, como se vê, será preciso começar por alguns dirigentes partidários. Não custa admitir que estivesse de boa-fé o sr. Dinarte Dornelles, mas não é aceitável que um presidente de partido carregue de aprender, através da obra elucidativa dos órgãos de publicidade, como funcionam os Poderes da República: o natural pressuposto é o de que as direções partidárias tenham, sobre o assunto, idéias e noções assentadas.

A lição de coisas parlamentares constante do aparte do sr. Gomes de Oliveira ao sr. Hamilton Nogueira, não terá, pois, surpreendente: tão profundamente — assim o esperamos — ao sr. Dinarte Dornelles. Temos como provável que o sucessor do sr. Danton Coelho, na direção do partido do Presidente da República, esteja suficientemente informado de assuntos que não de constituir o tema ou o enquadramento de problemas discutidos por suas bancadas federais. O que há, deve

ser, portanto, alguma coisa capaz de trazer certa perturbação aos sentidos, no entendimento das normas que regem as instituições vigentes no país.

Muitas noções fundamentais, outrora corriqueiras, se têm perdido, com efeito, depois de 1930. O general Dutra conseguiu, não há dúvida, repór algumas na consciência do povo. Não todas, porém. Um só período presidencial é pouco, "para tam" grande empresa. E logo no período seguinte começou o culto da confusão. Uma das consequências primeiras e mais lamentáveis desse espírito confusionalista foi a deformação da idéia de governo, que passou, para muitos, a abranger na esfera dos atos que lhe são próprios, a série inteira daquele outro, que são da competência do Legislativo.

ESTRANHANDO O REGIME

A isto chamamos certa vez o sr. Daniel Faraco "estilo de governo". O estilo, no caso, consistiria em misturar e confundir os poderes, contra os mais claros textos e mais comensais princípios constitucionais. A esfera própria do Executivo parece insuficiente ao Executivo atual, viciado no exercício cumulativo da faculdade legislativa, e de tal maneira, que não sabe enfrentar um só problema de governo, sem ser pela modificação da ordem legal, inclusive pela adoção de novos poderes, extraordinários e constitucionalmente ilícitos, aos que o Executivo já tem.

E' como se, em determinado jogo — o do xadrez, por exemplo, — um dos jogadores pletasse maior número de movimentos, para suas pedras, ou maior número de pedras para o seu lado: pões com movimentos de torre ou de dama. Não é propriamente um estilo: é, apenas, um absurdo e um desrespeito às normas estabelecidas. Os problemas de governo, porém, não se deixam resolver por esse processo. Dependem eles antes de uma política do que de uma legislação. De modo que não há, normalmente, inconveniência em que a legislação acompanhe com a recomendável cautela e lentidão os movimentos incomparavelmente mais rápidos dessa política.

Tudo está em saber enfrentar os problemas no terreno próprio de cada um, isto é, o Executivo, por atos do Executivo; o Congresso, por medidas legislativas. Dizer-se que a falta destas o Governo fica impossibilitado de se exercer com eficácia, é simplesmente desconhecer, ignorar, estranhar o regime e as instituições vigentes.

Ciência ao Alcance de Todos

Narcoanalise

Difundida por uma imprensa mal orientada, ou nas manchetes dos jornais sensacionalistas, tem a narcoanalise sofrido uma séria campanha, sendo-lhe imputadas uma série de fatos, inclusive o apagamento total de qualquer manifestação da personalidade do paciente.

Nos limitaremos no presente artigo a anamnese durante a narcoanalise, na prática diária da medicina psicométrica, e na clínica psiquiátrica, procurando com fatos verdadeiros corrigir as opiniões erradas sobre este método, criadas pelo sensacionalismo em redor do tema.

A injeção do barbitúrico, cada pessoa reage de forma diferente, porém, sempre se produz uma catarse de caráter explosivo, o paciente responde somente ao que se lhe pergunta, com maior ou menor reserva e desmembramento e quando o paciente cala sobre um determinado tema é impossível fazê-lo falar.

É extremamente difícil na prática da narcoanalise prever qual será a reação do paciente durante a sessão; o que se apresentam motivos, falam com facilidade ou os faladores podem facilmente durante a sessão apresentar uma resistência para falar, enquanto outros que reservados e sobre controle permanente, durante a sessão falam com facilidade trazendo ao médico uma série de dados sobre sua vida, o que lhes facilitará grandemente a cura; ainda outras pacientes não modificam sua atitude de vigilância durante a narcoanalise. De todo o visto podemos concluir

que este método de anamnese não determina no paciente uma liberação automática do material subconsciente uma vez que ainda um mesmo paciente pode reagir diferentemente de dia para dia e em diferentes sessões.

O resultado da narcoanalise depende de fatores fundamentais que atuam em proporção variável, porém, constantes em interação; do efeito do barbitúrico, do psiquismo do doente no momento do exame, e das características da relação prévia entre o médico e o doente.

Aparentemente parece paradoxal, porém, a anamnese durante a narcoanalise não deve suplantir a que se efetua durante o estado normal do paciente, pois se se deseja realizar uma história psicométrica completa unicamente durante a narcoanalise, um grande tempo, pois que o paciente mais ou menos obnubilado retarda as suas respostas, e a memória se

embrutece relativamente; a grande vantagem do método porém provém de que neste estado de facilitar a obtenção do material reprimido; libertando ao seu subconsciente fatos que inconscientemente ocultava.

A hipermnésia só existe para o material traumático, e é mais notável no estado cefalálgico que no estado de simples narco. Quando o paciente libera um material reprimido com forte carga afetiva, há uma repetição do tema e é difícil fazê-lo falar em outro assunto.

Quanto à forma de conduzir o interrogatório, tem importância fundamental o modo persuasivo do médico, as perguntas devem ser gerais, tratando de evocar o material reprimido e sobre cuja natureza já se orientou o médico nas sessões anteriores com o indivíduo em vigília, se se deseja realizar perguntas concretas sobre fatos em que se poderá presenciar uma forte inibição, toda primeira.

EFEMÉRIDES

21 de NOVEMBRO

1816 — Nasce em Pitingui, Minas Gerais, Martinho Alves Campos, ilustre estadista do Império orador ministro de Estado.

1830 — Morre em São Paulo, em consequência do atentado da véspera, o jornalista e líder liberal Libero Badaro.

1847 — Morre em Petropolis Julio Frederick Koller, "o homem que realizou o pensamento da criação de Petropolis e a cuja atividade e coragem se deveu a prontidão de uma obra que passaria por um sonho a não ser a realidade".

1925 — Morre em Itaipava o poeta Raul de Leoni, autor do livro "Luz Mediterrâneo".

"Ação de Graças a Deus"

JOAQUIM DE SALLES

No dia de amanhã a majestosa matriz da Candelária receberá os representantes do poder espiritual de dez nações americanas, que vieram, pessoalmente, associar-se ao "Dia de Ação de Graças a Deus", que o Congresso Nacional instituiu oficialmente, para a última quinta-feira do mês de novembro de cada ano.

Essa lei em grande parte dependeu do esforço da tenacidade e sobretudo das preces fervorosas da União Neolista Brasileira. Não foi uma tarefa fácil. As nobilíssimas entidades no caminho muitos escolhos, muita resistência e até muita impiedade. Elas, porém, não desanimaram, e as solenes e impressionantes cerimônias, que logo no decorrer deste dia se realizarão no mais impressionante dos nossos templos católicos, será a apoteose da vitória campanha desse punhado de senhoras que querem sua Pátria sempre perto de Deus.

As neolistas, certamente se inspiraram no exemplo da nação Americana que, desde os primeiros dias da Independência, reservou um dia para agradecer a Deus a munificência das graças e favores com que tem cumulado aquele povo privilegiado.

O prodigioso progresso dos Estados Unidos, o povo americano o atribui precisamente e com justiça, às misericórdias e liberdades divinas que o tornaram o mais florescente, o mais rico, o mais industrial, e, militarmente, o mais poderoso do mundo inteiro; mas, ao mesmo tempo, um povo pacífico, respeitador das nações mais fracas, "livre como o índio, civilizado como o velho homem europeu, religioso, sem outorgar, contudo, a culto algum a exclusão e a preponderância, preocupado apenas em apresentar ao mundo o drama vivo da liberdade mais absoluta na igualdade mais completa".

A grande República sabe bem que tudo o que, tem sido, e o que há de ser para o futuro, vem desse culto incessante da Nação à liberdade e à igualdade. O Cristo veio no mundo para libertar o homem do pecado, para lhe restituir a liberdade de amar a Deus e servir-lhe, como soberano Criador que é de todas as coisas visíveis e invisíveis. O Cristo derramou seu divino sangue para salvar todos os homens — os ricos e os pobres, os poderosos e os humildes — tornando-os irmãos perante Deus.

Inspirado nessa doutrina fundamental dos cristãos, o povo americano instituiu também, no dia das liberdades, em todas as suas manifestações, a igualdade civil, decorrendo dessa dupla conquista a maravilhosa prosperidade que ele atribui ao Autor e Distribuidor de todos os bens, temporais e espirituais, ao

qual deve, pois, testemunhar a sua fé e filial gratidão, coletivamente, uma vez por ano.



A concentração de tão numerosos prelados que vieram unir-se às ações de graça do povo e do governo do Brasil; a presença de um dos mais eminentes purpúreos da Igreja, o Cardeal Francis Spellman, e de um outro príncipe da hierarquia eclesiástica, o grande sábio, o arcebispo de Ottawa e de tantos outros prelados, luminárias da fé neste continente; um tal espetáculo empolgante é mais que uma manifestação religiosa dos povos americanos; é o coramento do pan-americanismo, cuja semente foi a proclamação de Monroe, que gerou a política de boa-vizinhança a que a Reunião dos Chanceleres americanos no Rio de Janeiro deu uma forma lapidária e definitiva: todo o agravo a uma nação da América é feita simultaneamente a todas as nações deste hemisfério.

A memorável batalha da União Neolista Brasileira afinal significa isso mesmo: os interesses e os ideais das três Américas são cada vez mais os mesmos, e a solidariedade completa de todos por um e de um por todos criou deveres e direitos a que nenhum deles pode faltar.

E em desses deveres — e dos mais nobres — é nos unirmos todos, no mesmo sentimento e no mesmo fervor, a fim de testemunharmos com piedade e humildade, o nosso reconhecimento ao Todo Poderoso por nos ter feito filhos do continente que é o refúgio dos que sofrem perseguições, dos que perderam a liberdade, dos que o despotismo tornou escravos e onde afinal há um remanso para a paz tão profundamente conturbada fora do mundo americano.

Demos graças a Deus, porque a preocupação com os negócios e os bens terrenos não nos fazem esquecer "a crença em nossa alma em Deus que a fez, em Jesus Cristo que a resgatou, no Evangelho que é o livro comum da alma e de Deus".

Eu peço a Sr. Gertrude Távora que aceite e estenda a suas "Gracías" compatriotas da Boa-Causa minha admiração e agraça por tudo o que fizeram e alcançaram para chegarmos ao espetáculo do dia de hoje na igreja de Nossa Senhora da Candelária.

Que esta festa nos aproxime cada vez mais de Deus a quem o Brasil tanto deve, porque longe de Deus a alma humana viverá em constantes sobresaltos e inquietação e só descansará quando tepear no seio de seu Sagrado Coração.

O Que Se Diz:

QUE o presidencialista Afonso Arinos, interrogado, na presença do presidente da PL, sobre o que pensava da iniciativa da emenda parlamentarista, respondeu: "Eu espero que o próprio Dr. Pile vote contra".

QUE o dito Pile estranhou, explicou o referido Arinos, "Que não acreditou que o senhor queira assumir a responsabilidade pela continuação do Getulio".

QUE, não se dando por achado, o mesmo Pile estruturou: "Quis, você não conhece o Getulio", no que o supra-citado Arinos acrescentou: "Mas conheço o parlamentarismo".

QUE o sr. Arizlo Viana declarou a um amigo que as suas "idéias" não são muito, pois agora "o presidente não faz nada sem me ouvir".

QUE o deputado Saramago Pinheiro (UDN-Assembleia Fluminense), quando criticou o Getulio e o governador Amaral Peixoto, foi rudemente interrompido pelo trabalhista Geraldo Rodrigues, atitude que levou o orador a perguntar ao apanteado, que entrara de repente no plenário, se sabia do que se tratava, obtendo a seguinte resposta: "Sá sel é que V. ex. está atacando o governo e que eu devo defendê-lo mesmo quando não tem razão".

A Opinião do Leitor:

HOMEM E GOVERNO

JÁ se passaram alguns meses que o prefeito de Teresopolis, sr. Roger Malhães, prometeu ao proprietário de um terreno na rua Aranguá instalar a rede de eletricidade e o abastecimento de água na referida via pública.

O proprietário acreditou, iniciou a construção de sua casa e ainda não viu sinal de que o prefeito prometera realmente, satisfazer o compromisso mencionado, de instalar a água e a eletricidade.

Julga ele que nada custava à Prefeitura de Teresopolis, que já aumentou os impostos predial e territorial, aumentar paulatinamente os préstimos dos seus serviços, que ao todo representam cinquenta metros de canalização, uma urbs postes e cabos de cem metros de fios elétricos.

Nessa altura o proprietário começa a querer mais e pede também que sejam tampedos dois perigosos bueiros. O melhor, porém, a reduzir as pressões, de modo que o prefeito Malhães, recebendo a queixa, não vá dizer que o proprietário está pedindo muito.

BLACK-OUT

Na rua Van Evert, antiga Chichorro (Catumbi), talvez por causa do racionamento de luz, deixaram apagado o lampião próximo a esquina do cemitério, criando-se assim uma certa propensão para o assassinato de certas práticas que não são de morte, mas, de nascimentos frustrados.

Por isso mesmo as famílias residentes nas imediações pedem providências à Comissão de Racionamento.

INJURIAS ADMINISTRATIVAS

O sr. Felipe Luniz lamenta que o governo, para fazer figura, lave-se nos injuriosos pareceres do DASP, relativamente a atos da administração passada, dentre os quais destaca os casos dos bondes da Light e da compra da Leopoldina.

O Presidente da República, seguindo seus métodos de comidismo já bastante conhecidos, confere ao DASP uma prepotência sem limites. Vai o sr. Arizlo, com seus despetos, seus complexos, sua sede de vingança e desmerece aníes com ares suficientes, sob as quais o Presidente se limita a colocar um inumano "aprovo", o enlatamento das injúrias que o então diretor do Departamento de Viação do honrado governo do general Dutra.

O caso da Leopoldina é o mais característico, pois o sr. Arizlo mostrou-se incapaz de todo raciocínio, jejuno de matemática e demasado servil para se deixar levar por um avaroso desejo de curvar-se perante os dominantes eventuais do país.

Quanto à Light, julga o sr.

(Conclui na 8.ª pag.)

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1568

Administradora, Redação e Oficinas

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 23-5773

Diretor Redator 43-3014

Diretor Superintendente 43-3023

Gerente Administrativo 23-4613

Secretaria Chefe 43-3039

Secretaria 43-4172

Esportes 23-4507

Reportagem e Publicidade 23-5022

Departamento de Publicidade 23-5022

BALCOÃO DE PUBLICIDADES

Assinaturas: Vendas de Jornais

Assinaturas: Vendas avulsas Cr\$ 1,00

Assinaturas: Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Países de Convenção: Pagos

Anual Cr\$ 30,00

Semestral Cr\$ 20,00

(Sub-Paginas) Cr\$ 1,00

Av. Ipiranga, 879-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-

**DRAMATIZAÇÃO DE FATOS COMO SE O RÁDIO EXISTISSE A ÉPOCA EM QUE SUCEDERAM —
"TRANSMISSÃO" DO MARTÍRIO DE JOANA D'ARC, DA TOMADA DA BASTILHA, DA ASSINATURA
DA MAGNA CARTA — UMA INOVAÇÃO APLAUDIDA POR MILHÕES DE OUVINTES**

[illegible]

Time 4	160.00		
Time 5	166.50		
Time 6	160.00		
Time 7	158.00		

Rentas, 31		March 1952		N-C	\$1.00	
		Male	Age	Male	N-C	N-C
Tipo 4, male	191.00	191.00	Julio 1952	N-C	N-C	

20-1	Dutch	Particulars	20-13-0	20-13-0
------	-------	-------------	---------	---------

Sexteiro 1932 ..	N-C		alta de 5 e baixa de 2 1 pontos.
- Na abertura ..	Paralano	e nas	- No fechamento - Estrela com
cedas ..			alto de 4 a 5 e baixa de 2 pont.
- Com fechamento ..	Estrela	com	- Venda 5.100 a.s.
- Alta parcial de 3 pontos.			
Contrato "B"			
(Estritamente Moie)			
Dezembro ..	Aval	Pack	
.....	37.45	43.35	
Março 1932 ..	31.11	31.19	
Mai 1932 ..	30.10	30.17	
Junho ..	42.07	42.15	
Julho ..	42.00	42.12	
Agosto ..	42.00	42.12	
- Na abertura ..	Estrela	com	

D I S P O N I V E L

Compradores	
Tipo Santos (moie)	
(Estritamente moie)	
Tipo Santos:	
N 2 ..	53.75 53.75
N 4 ..	34.50 34.50
Tipo Rio:	
N 8 ..	45.50 46.50

Stock Exchange de Londres

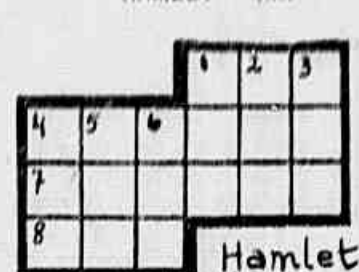
Londres, 28

COMPRADORES PLANO "F"

	Moie	Anel-
	p m	a p m
Certificado 1918 4%	130-10-0	40-10-0
Empréstimo de 1913 3%	48-0-0	47-0-0
ESTADUAIS		
Dist Federal 3% Nacionalizado		
Rio de Janeiro 1927 1%	42-0-0	40-0-0
Bahia 1925 4%	42-0-0	42-0-0
TÍTULOS DIVERSOS		
Estrito de São Paulo, Impremto e		
and Fraxino Co Ltd ..	37-0-0	37-0-0
Bank of London & South Africa		
ca Ltda ..	92-10-0	92-10-0
do São Paulo Gas Co Ltd Pref	3-2-6	3-2-6
Ships & Wireless Ltd Ordinary	8-3-0	8-3-0
Rica		
Iron Coal & Wigan Ltd	127-0-0	127-0-0
Chemical Chem Industries Ltd	10-7-7	10-7-7
London Railway Co Ltd 6 1/2% 1924	2-2-7	2-2-7
Lord's Bank Ltd ("A Shares")	146-0-0	146-0-0
do Finer Mills & Granite Co Ltd	2-13-4	2-13-7
do São Paulo Railway Co Ltd	3-12-0	3-13-0
Antico de 1911	0-13-0	0-13-0
TÍTULOS ESTRANGEIROS		
Openis 2 1/2%	60-1-0	60-7-6
de Guerra Britânica 3 1/2%		
1907 4%	20-1-4	20-10-0
Transoceanic Trading	4-17-2	4-17-4
Canadian Explo Oil	1-17-2	1-17-4
Central Dutch Petroleum	20-15-0	20-17-6

PRIMEIRO PLANO

Passatempo

Direção de RONEGA de G. E. G.
Palavras Cruzadas de
HAMLET — Rio

Hamlet

SÃO DE HEMINGWAY as angústias definitivas:
CAPITALISMO: tem duas vacas; vende uma para comprar um touro.
SOCIALISMO: tem duas vacas; dá uma a seu vizinho.
FASCISMO: tem duas vacas; o governo as toma e dá um pouco do leite (desnatado).
COMUNISMO: tem duas vacas; o governo as toma e as fuzila.

ECONOMIA DIRIGIDA: tem duas vacas; o governo as toma, abate uma, busca a outra, tira-lhe o leite... e a joga fora.

DEFINIÇÃO de Jean Mague: "MORDEDOR: um amigo que vive sempre acima de minhas posses".

MIGO NOSSO, muito mentiroso, contou-nos que, viajando em uma região muito árida do nordeste, parou em uma bomba de gasolina. Uma nuvem escura se juntaram no céu.

— Parece que vamos ter chuva — disse ele para o encarregado da bomba.

E ele — respondeu o homem. Gostaria muito que chovesse. Não por mim (eu vi uma chuva há vinte anos atrás) mas por causa do meu filho.

EM BELO HORIZONTE, uma enquête realizada em livrarias, veio mostrar que se vende, em primeiro lugar, um livro sobre limitação de filhos. Diante do que, podemos concluir uma de duas coisas:

1) o método do livro não presta;

2) sem o auxílio do livro, a "numerosa família mineira" seria numerosíssima.

Pessoa mais séria do que nós, no entanto, sabe que isso é apenas uma triste consequência do absurdo custo da vida. E é de se notar que o "custo da vida" adquire aqui sua mais exata expressão.

PROBLEMA da carreira dos filhos não apresenta, em nossos dias, nenhuma dificuldade para os pais. Basta observar a qualidade predominante do menino: a salvação abundante (para os seus) e resistência nas pernas, advogado.

Se consegue decorar os nomes de todos os antibióticos: médico.

Tendências políticas: pintor.

Tendências administrativas: militar.

Falta absoluta de tendências: escritor.

Mania de grandeza: cineasta.

Se sabe fazer amigos e influenciar pessoas: engenheiro.

Se é de fino tratamento: diplomata.

Se tem voz bonita: locutor, depois, vereador, deputado, senador...

Se tem um sorriso de Gioconda: banqueiro.

Sorridente como anjinho de pasta de dentifício: oficial de gabinete.

Bonito, elegante e vazio: genro.

Ladrão: dono de "boite" ou marchante.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 21 — Quarto minguante, às 16 horas e 40 minutos. Pode fazer mudanças e tratar de assuntos científicos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Sequencia de possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números.

A MODA DE PARIS

ELEGÂNCIA MESMO NOS ESPORTES

De Alexandre Grimm, da France Press

Com a chegada do verão, abrem-se novas perspectivas de diversão até agora deixadas de lado, pela hibernação da temperatura. Para o "watching", esporte preferido de muitas, Vincent Melinert sugere este exercício conjunto em shantung azul-marinho e vermelho, composto de "slacks" de algodão, em azul para as calças e vermelho vivo para o corpete. Acompanha-o um blusão — porque é preciso pensar no calor da tarde e na friagem inevitável que sucede o por do sol — do mesmo material, aberto na frente, deixando ver parte do corpete.

Dois grandes botões de madrepérola.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

Existem mulheres que, ao se acordarem pela manhã possuem um rosto feio e desagradável. Pelo contrário, a noite, durante o sono, isto não acontece pois o seu rosto foi massageado com extremo cuidado. Não pense, que, pela manhã, ninguém terá observado tal fato.

Concordamos que, pela manhã, você estará com pressa especialmente se for uma jovem que trabalha. Mas, isto não deve ser uma desculpa pois se tiver cuidado, se acordará mais cedo a fim de ter mais tempo para dedicar ao tratamento de beleza.

Se você tiver usado creme na noite anterior no rosto, a pele estará em condições mais favoráveis para o tratamento, pela manhã. Não precisa usar água e sabão. Basta um pouco de água fria, secando bem depois. Passe, em seguida, um pouco de creme a fim de remover as partes superficiais da cutis.

Suas faces, pestanas e queixo devem, por outro lado, merecer todo o cuidado possível.

Esse ritual, em contrário do que se pode pensar, ajuda a mulher a começar bem o dia.

Antes de sair, observe-se pela última vez no espelho a fim de verificar se nada faltou.

A carta de J. H. S. F. começa declarando que vai fazer a esta seção uma consulta dedicada que, em termos resumidos e simples, é a seguinte:

J. H. S. F. pergunta: há meses conheci uma moça pela qual me apaixonei e a qual quer dar uma situação, pois ela também gosta dele.

Mas ele sabe que isto não é legal, nem honesto, que ele vai enganar a mulher, etc...

Enfim, J. H. S. F. está com um problema de consciência e pede-nos luz e auxílio.

Não somos nós quem o escia-

mos, mas a Colenda 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça quando julgou um processo de despejo requerido por M. C. contra G. H. P., em que M. C. alegava que G. H. P. havia "passado" o apartamento a senhora M. C. R.

Dono M. C. R., por declaração do G. H. P., é concubina deste. Assim sendo, a Colenda Câmara decidiu negando o despejo porque "pouco importa se o réu tem outra residência e é casado com terceira pessoa, desde que não se trate de uma situação de concubinato público".

Por aí, o senhor vê, caro J. H. S. F., que o seu caso já foi resolvido pelos tribunais locais e da melhor maneira possível.

E não nos causará escândalo público.

Bons tempos os nossos, não é? Aproveite.

MANIA ESCRIVE:

A Jurisprudência é Pacífica

receber, mas a Colenda 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça quando julgou um processo de despejo requerido por M. C. contra G. H. P., em que M. C. alegava que G. H. P. havia "passado" o apartamento a senhora M. C. R.

Dono M. C. R., por declaração do G. H. P., é concubina deste. Assim sendo, a Colenda Câmara decidiu negando o despejo porque "pouco importa se o réu tem outra residência e é casado com terceira pessoa, desde que não se trate de uma situação de concubinato público".

Por aí, o senhor vê, caro J. H. S. F., que o seu caso já foi resolvido pelos tribunais locais e da melhor maneira possível.

E não nos causará escândalo público.

Bons tempos os nossos, não é? Aproveite.

MANIA ESCRIVE:

A Jurisprudência é Pacífica

receber, mas a Colenda 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça quando julgou um processo de despejo requerido por M. C. contra G. H. P., em que M. C. alegava que G. H. P. havia "passado" o apartamento a senhora M. C. R.

Dono M. C. R., por declaração do G. H. P., é concubina deste. Assim sendo, a Colenda Câmara decidiu negando o despejo porque "pouco importa se o réu tem outra residência e é casado com terceira pessoa, desde que não se trate de uma situação de concubinato público".

Por aí, o senhor vê, caro J. H. S. F., que o seu caso já foi resolvido pelos tribunais locais e da melhor maneira possível.

E não nos causará escândalo público.

Bons tempos os nossos, não é? Aproveite.

MANIA ESCRIVE:

A Jurisprudência é Pacífica

receber, mas a Colenda 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça quando julgou um processo de despejo requerido por M. C. contra G. H. P., em que M. C. alegava que G. H. P. havia "passado" o apartamento a senhora M. C. R.

Dono M. C. R., por declaração do G. H. P., é concubina deste. Assim sendo, a Colenda Câmara decidiu negando o despejo porque "pouco importa se o réu tem outra residência e é casado com terceira pessoa, desde que não se trate de uma situação de concubinato público".

Por aí, o senhor vê, caro J. H. S. F., que o seu caso já foi resolvido pelos tribunais locais e da melhor maneira possível.

E não nos causará escândalo público.

Bons tempos os nossos, não é? Aproveite.

MANIA ESCRIVE:

A Jurisprudência é Pacífica

receber, mas a Colenda 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça quando julgou um processo de despejo requerido por M. C. contra G. H. P., em que M. C. alegava que G. H. P. havia "passado" o apartamento a senhora M. C. R.

Dono M. C. R., por declaração do G. H. P., é concubina deste. Assim sendo, a Colenda Câmara decidiu negando o despejo porque "pouco importa se o réu tem outra residência e é casado com terceira pessoa, desde que não se trate de uma situação de concubinato público".

Por aí, o senhor vê, caro J. H. S. F., que o seu caso já foi resolvido pelos tribunais locais e da melhor maneira possível.

E não nos causará escândalo público.

Bons tempos os nossos, não é? Aproveite.

MANIA ESCRIVE:

A Jurisprudência é Pacífica

receber, mas a Colenda 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça quando julgou um processo de despejo requerido por M. C. contra G. H. P., em que M. C. alegava que G. H. P. havia "passado" o apartamento a senhora M. C. R.

Dono M. C. R., por declaração do G. H. P., é concubina deste. Assim sendo, a Colenda Câmara decidiu negando o despejo porque "pouco importa se o réu tem outra residência e é casado com terceira pessoa, desde que não se trate de uma situação de concubinato público".

Por aí, o senhor vê, caro J. H. S. F., que o seu caso já foi resolvido pelos tribunais locais e da melhor maneira possível.

E não nos causará escândalo público.

Bons tempos os nossos, não é? Aproveite.

MANIA ESCRIVE:

A Jurisprudência é Pacífica

receber, mas a Colenda 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça quando julgou um processo de despejo requerido por M. C. contra G. H. P., em que M. C. alegava que G. H. P. havia "passado" o apartamento a senhora M. C. R.

Dono M. C. R., por declaração do G. H. P., é concubina deste. Assim sendo, a Colenda Câmara decidiu negando o despejo porque "pouco importa se o réu tem outra residência e é casado com terceira pessoa, desde que não se trate de uma situação de concubinato público".

Por aí, o senhor vê, caro J. H. S. F., que o seu caso já foi resolvido pelos tribunais locais e da melhor maneira possível.

E não nos causará escândalo público.



Nesta foto vemos a senhora Paulo Pinheiro Chagas entre as senhoras Ricardo Jafet e Walter Quadros. Esse flagrante foi tirado durante a grande recepção que o deputado e a senhora Paulo Pinheiro Chagas ofereceram para homenagear o presidente do Banco do Brasil e sua senhora. (Foto da Revista SOMBRA)

TEATRO

DE VOLTA A LONDRES

PONTES DE PAULA LIMA

(De férias, entre nós, depois de longa ausência em trabalho na BBC de Londres, Paula Lima teve oportunidade de assistir a diversos espetáculos no Rio e em São Paulo. A nosso pedido, escreveu esta crônica, que transmite impressões sobre o que viu, fazendo, em alguns casos, paralelo com o teatro no estrangeiro.)

A característica mais lógica para estas notas é mesmo o caos. Desde que deixamos Londres, há 50 dias, quase regressamos, após uma ausência de três anos, tempo e espaço têm-se entremeados em nossa trajetória, obedecendo apenas a falhas de nossa interpretação, coladas-se indelicadamente entre os dois mundos, quer no cinema, quer em 1948, se prometia, vemos agora realizada, e a fome que timidamente hoje em mais de uma realização de caráter sólido e organizado.

A primeira alegria tivemos em Londres, assistindo, ainda em 1948, a produção de "Hamlet", pela célebre Companhia do "Old Vic de Bristol". Ao lado de certas coisas que por certo teriam melhorado a produção do Teatro do Estudante do Rio de Janeiro, constatamos, também, várias falhas — ausências da produção brasileira. Lembremo-nos, sobretudo, da cena da "comédia", que, na produção inglesa, atravancou desastrosamente o palco do teatro St. James, ao passo que na representação do Rio constituíu um detalhe dos mais vivos e praticamente interessantes.

Também quanto às interpretações individuais pudemos estabelecer alguns confrontos animadores. Sérgio Cardoso, com os méritos e as falhas de sua grande interpretação, colocou-se indelicadamente entre os 3 ou 4 melhores "Hamlets" dos séculos que vimos na Europa: Alec Guinness, Michael Redgrave, Lawrence Olivier, J. L. Barrow, Robert Edmondson e Joseph O'Connor. Fregolete foi o melhor "Orel" de quantos já vimos, quer no cinema, quer no teatro. Sua interpretação foi uma jóia sem o menor defeito.

O encantamento e a emoção trazidos por Maria Fernanda à sua "Ofélia" não foram superados por nenhuma das intérpretes que vimos depois, e o "Lactes" de Luis Linhares continua sendo, em nossa opinião, um dos melhores imagináveis, sobretudo do ponto de vista vocal: nem Terence Morgan, nem muito menos Peter Copley ou Michael Gough conseguiram a musicalidade e a pungente beleza que Linhares possuiu.

"Oh, rosa de maio!"... Mas tudo isto, parece-nos, foi reconhecido sobejamente pela crítica nacional. Mas útil será revidar aplausos para um elemento essencial do espetáculo, que temos, entre outros, a atriz, depois de termos visto seis outras "Gertrudes" interpretadas por atrizes europeias de grande mérito e renome, que só Marian Spencer, na produção gravada por John Gielgud para o "Third Programme" da BBC, apareceu-nos mais amplamente satisfatória do que Carolina Maria Mayr.

Em suma, o espetáculo que Paschoal Carlos Magno ousou montar e que o público brasileiro soube receber, seria também aplaudido — com entusiasmo e restrições — nos grandes teatros da Europa.

E, agora, voltando ao Brasil, vamos encontrar Sérgio Cardoso, Luis Linhares e Eládio de Albuquerque (o "Fantasma") confirmando brilhantemente em São Paulo o que haviam prometido no Rio. Surpreendentes-nos, também em São Paulo, uma organização teatral que se compunha de melhores da Europa e que, infelizmente, não tem aqui no Brasil o "Teatro Brasileiro de Comédia". Conhecê-lo foi uma grande alegria. Não estão reunidos alguns dos elementos mais preciosos do teatro brasileiro: Cécilia Becker, Sérgio Cardoso, Waldemar Wyg, Maurício Barros, Paulo Astor, Elizabeth Henrich, Luis Linhares, Maria Freire Franco e o grande Zieniński, para citar apenas uma parte do elenco mais homogeneamente bom que já vimos reunido em nossa terra.

"Harvey" e "A dama das camélias", sem serem as melhores produções do T. B. C., foram duas das que satisfizeram para justificar o meu entusiasmo maior por esta maravilhosa organização. E não podemos omitir o fabuloso "maquillador" de que ela dispõe: Vitor Merinoff, que estudou com Stanislavski, e sabe mesmo fazer prodígios — com os grandes recursos que o T. B. C. possui — sob o comando de suas ordens.

Como dissemos no começo, isto está mesmo caótico, pois voltamos agora a Londres, para contar, no ensaio geral, o que nos levou uma vez John Gielgud (em consideração a sua e nossa grande amiga, a conselheira Claude Vivanti) convencionamos que a "Médica" de Mme. Henriette Morineau, dirigida por Zieniński, foi diversa algo de precioso único: se bem que magnífico, Ellen Hertzle não atingiu nesse papel o exaltado voo, a selvageria sutil, a estatura trágica tanto alcançada pela grande atriz francesa no Brasil.

O espaço acabou e nem pudemos afirmar direito nossa admiração por Graça Melo e pela equipe do belíssimo espetáculo que é "Massacre", nem tampouco hipotecar nosso apoio incondicional aos grupos que realizam o essencialíssimo Teatro para Crianças, nem louvar, também, os cursos de teatro, que nestes três anos tanto e tanto progrediram.

E por tudo isso que regressamos a Londres com novas e maiores esperanças para o retorno definitivo ao Brasil, daqui a dois anos, trazendo o fruto modesto, mas não inútil, de novas observações cuidadosas no maior centro teatral do mundo.

NOTICIAS TEATRAIS

Em virtude de elouval declínio de Mr. Prefeito, prosseguirá a 4.ª sessão do Teatro de Madureira, às 21 horas, com breve inauguração de Jorge em breve inauguração.

(Conclui na 7.ª página)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS:

Coronel Emiliano Pereira de Almeida.

José Calveteiro Laborde.

Comandante Manoel Nogueira da Costa.

Deodoro da Costa Lopes.

Antonio Gomes Lopes Filho.

Antonio Batista.

Adriano Bernardino.

Justino Antonio Faria.

Oswaldo Monteiro.

Lauro Alves de Souza.

Glaucio Vaghi.

Israel Luz.

Dr. Samuel Prado.

Guilherme Souza Santos.

Gastão de Almeida.

Deodoro da Costa Lopes.

representante de "O Radical" na Câmara dos Vereadores e Advogados.

SENHORAS:

Virgínia Tigre Borges.

Léda Serrador de Andrade.

Maria Rangel Faria.

Abigail Gutierrez de Souza.

Dália Baldesseri.

Conselho da Silva.

Alda Ribeiro Beathan.

Elvira Matos Beltrão.

Guilherme da Silva Santos.

SENHORINHAS:

Vilma Goulart.

Helena Merengo Magalhães.

Felicidade Alegre.

Aureliades Rodrigues Scheul.

MENINOS:

Valdemar, filho da casa Valdemar e Juvenal Sampaio.

MENINAS:

Rosali, filha do sr. Marcelo de Brito Sales e sr. Georgina Saravali.

Luzia Amalia, filha do sr. J. B. Córdova Guerra e sr. Estela Córdova Guerra.

Maria Aparecida, filha do sr. Jorge Pereira Santiago e sr. Rute de Souza Santiago.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Maria, filha do casal major Celso Resende Neves-Celina Gloria Neves.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Lourdes, filha da viúva Basílio Jacinto Proença, casa-se no dia 28, o sr. João Teles, filho do sr. e sr. Silvino Dias Teixeira.

A cerimônia religiosa será efetuada às 16 horas na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Invalidos.

Realiza-se no dia 1.º o casamento da senhorinha Olimpia Penna, filha do sr. e sr. Aldemir Cardoso Figueiredo Penna, com o sr. João Joaquim de Brito, filho da viúva Jorge Joaquim de Brito.

O ato civil será efetuado na residência do comandante Antonio Abílio Rodrigues Lisboa, à rua Baía de Todos os Santos, e a cerimônia religiosa às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo.

Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. e sr. Paulo Alves Barbosa e, por parte da noiva, o comandante e senhora Antonio Abílio Rodrigues Lisboa; no religioso, por parte do noivo, o sr. e senhora João Brázio e, por parte da noiva, seus genitores.

Realizar-se-á, no dia 24 do corrente o enlace matrimonial da senhorinha Rute da Camara Dantas, filha do sr. Raulino Pacheco Dantas, com o sr. Aldemir Cardoso de Castro, filho do professor Lutgardes de Castro e Ana Cardoso de Castro.

Serão testemunhas do ato civil, por parte da noiva, o sr. José Guarany e Laurinda Guarany, por parte do noivo, o sr. Claudionor Cardoso de Castro e a sr. Teresa de Alencar.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, sendo padrinhos, o sr. e sr. Aldemir Cardoso de Castro, o sr. Raulino Pacheco Dantas e o noivo, o sr. e sr. Aldemir Cardoso de Castro e a sr. Teresa de Alencar.

Realizar-se-á, no dia 24 do corrente o enlace matrimonial da senhorinha Rute da Camara Dantas, filha do sr. Raulino Pacheco Dantas, com o sr. Aldemir Cardoso de Castro, filho do professor Lutgardes de Castro e Ana Cardoso de Castro.

Serão testemunhas do ato civil, por parte da noiva, o sr. José Guarany e Laurinda Guarany, por parte do noivo, o sr. Claudionor Cardoso de Castro e a sr. Teresa de Alencar.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, sendo padrinhos, o sr. e sr. Aldemir Cardoso de Castro, o sr. Raulino Pacheco Dantas e o noivo, o sr. e sr. Aldemir Cardoso de Castro e a sr. Teresa de Alencar.

Realizar-se-á, no dia 24 do corrente o enlace matrimonial da senhorinha Rute da Camara Dantas, filha do sr. Raulino Pacheco Dantas, com o sr. Aldemir Cardoso de Castro, filho do professor Lutgardes de Castro e Ana Cardoso de Castro.

Serão testemunhas do ato civil, por parte da noiva, o sr. José Guarany e Laurinda Guarany, por parte do noivo, o sr. Claudionor Cardoso de Castro e a sr. Teresa de Alencar.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, sendo padrinhos, o sr. e sr. Aldemir Cardoso de Castro, o sr. Raulino Pacheco Dantas e o noivo, o sr. e sr. Aldemir Cardoso de Castro e a sr. Teresa de Alencar.

Realizar-se-á, no dia 24 do corrente o enlace matrimonial da senhorinha Rute da Camara Dantas, filha do sr. Raulino Pacheco Dantas, com o sr. Aldemir Cardoso de Castro, filho do professor Lutgardes de Castro e Ana Cardoso de Castro.

Serão testemunhas do ato civil, por parte da noiva, o sr. José Guarany e Laurinda Guarany, por parte do noivo, o sr. Claudionor Cardoso de Castro e a sr. Teresa de Alencar.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, sendo padrinhos, o sr. e sr. Aldemir Cardoso de Castro, o sr. Raulino Pacheco Dantas e o noivo, o sr. e sr. Aldemir Cardoso de Castro e a sr. Teresa de Alencar.

Realizar-se-á, no dia 24 do corrente o enlace matrimonial da senhorinha Rute da Camara Dantas, filha do sr. Raulino Pacheco Dantas, com o sr. Aldemir Cardoso de Castro, filho do professor Lutgardes de Castro e Ana Cardoso de Castro.

Serão testemunhas do ato civil, por parte da noiva, o sr. José Guarany e Laurinda Guarany, por parte do noivo, o sr. Claudionor Cardoso de Castro e a sr. Teresa de Alencar.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, sendo padrinhos, o sr. e sr. Aldemir Cardoso de Castro, o sr. Raulino Pacheco Dantas e o noivo, o sr. e sr. Aldemir Cardoso de Castro e a sr. Teresa de Alencar.

Realizar-se-á, no dia 24 do corrente o enlace matrimonial da senhorinha Rute da Camara Dantas, filha do sr. Raulino Pacheco Dantas, com o sr. Aldemir Cardoso de Castro, filho do professor Lutgardes de Castro e Ana Cardoso de Castro.

Dez Amantes... Um só Amor!

Martine CARVALHO **OS AMORES DE CAROLINA** **RICHARD POTIER** **18 ANOS** **HOJE**

AS 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

construído. — Duas estrelas prometidas para depois de amanhã: "Confusão no reboque", com Madalena, Melina Rodrigues, Fernando de Azevedo, e outros, no teatro de rua de Freyre Júnior, no Jodo Caetano, com Mary Lincoln, Joana D'Árc e outros, — Chienram, de São Paulo, os cenários e o guarda-roupa de "A dama das camélias", que estreia no Municipal a 29 do corrente. O espetáculo será, sem dúvida, dos mais significativos no cenário teatral deste ano.

ARTES

(Conclusão da 6.ª página)

Atto de Pinheiro, sob os nr. 126 e 141, de Eduardo Corcena e Roberto Tibani.

Arte decorativa — Pequena Medalha de Ouro ao trabalho "Le café" (cerâmica), de Roberto Tatini.

TERCEIRO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS PRO ARTE

Encontram-se abertas na sede da pro Arte, a rua Niterói, 74, sala 401, tel.: 22-1000, as inscrições para o Terceiro Curso Internacional de Férias em Teresópolis, a realizar-se de 1 de janeiro a 15 de fevereiro de 1952, naquela cidade serrana, sob o patrocínio da prefeitura local.

Entre as personalidades convidadas a participar do corpo docente encontram-se os nomes de ERNEST KRENEK, Los Angeles (composição musical); KARL ULRICH SCHNABEL, Nova York (violão); para aulas extras extraordinárias as inscrições deverão ser efetuadas até 30 de novembro. Pertencendo ao corpo docente, entre outros, Tonia (viola), Hugo Balzo, Montevideo (piano e música de câmara), Georges Rev-Gazda (violino e música de câmara), Jacques Ripich (piano), (violoncelo), Hilde Simek (cello), Geni Marcondes (violoncelo musical e pedagógico), Elisabeth Filla (música clássica e moderna), Tiziana Bonaldi (desenho e pintura), Grete Stern, Buenos Aires (fotografia).

Um grande Festival de Música de câmara, audição, exposição de pintura, fotografia e de livros e músicas, conferências e passeios terão lugar no lado do ciclo cultural durante os diversos cursos especializados.

O PRÓXIMO CONCERTO DA O. S. B.

O maestro Humberto Baldi, a cujo cargo se encontra a Orquestra Sinfônica Brasileira, programou, para o próximo concerto social, a realizar-se dia 24 do corrente, sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, o "Concerto para flauta e orquestra" em ré maior, de Mozart, que terá como solista o professor Moacir Lira. No mesmo programa a O. S. B. executará o "Bolero" de Ravel, a "Rapsódia flamenca" de Albeniz, Roussel (1.ª audição na América do Sul) e uma "Modinha Impassível" de Francisco Mignone e o "Corale" de Bach (transcrição de O. Respighi). Ingressos: Av. Rio Branco, 137, sala 509, tel.: 25-5800.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Integrando a Série de Conferências Culturais de 1951 do Conservatório Brasileiro de Música, será realizado nos dias 25 e 26 de novembro, às 15 e 17 horas, o curso de conferências, intitulado "Apreciação Musical da Ópera Lírica", com uma discussão sobre o conceito do elemento feminino no melodrama, o qual estará a cargo do prof. dr. Maurício Quadrio.

Este curso será ilustrado com projeção de filmes apresentando as seguintes óperas filmadas no Scala de Milão: "Barbuto de Sevilha", "Guilherme Tell", "Carmen", "Lucia de Lammermoor", de D. Pasquale. Informações pelo Tel.: 22-0630 ou na Secretaria das 9 às 17 horas.

CINEMA

PERO, QUE TE PARECE...

DÉCIO VIEIRA OTTONI

O decreto que altera o regulamento do Serviço de Censura de Diversões Públicas, assinado há três ou quatro dias pelo Presidente da República, não exerce apenas o efeito dessas drogas atenuantes que aliviavam uma dor mais aguda e mal, prejudicando o tratamento substancial e lento da recuperação: é sobretudo um fêlido de medidas arbitrariamente decretadas, aparentemente destinadas a favorecer os produtores mais favorecidos, na realidade, apenas aos máis produtores e "profiteiros" do negócio incerto das sociedades por quotas e outros baixos e instáveis expedientes utilizados por certa categoria de indivíduos que Ademair Gonzaga — outrora produtor de fato — chamou pitorescamente de "produtores-sem-teléfono".

O ato assinado pelo sr. Getúlio Vargas resume-se simplesmente ao estabelecimento de uma percentagem obrigatória de exibição de um filme nacional, em cada sala de espetáculo, para cada grupo de oito películas estrangeiras exibidas por esta mesma sala. Se um mandato de segurança qualquer não embargar este ato, logo mais veremos os primitivos estúdios brasileiros produzirem, sob um ritmo acelerado, um número de películas superior à sua capacidade, para concorrer às vagas que lhe abriram esta inócua decisão.

E quem determinará a "boa qualidade" de tais produções? A polícia — através do seu Serviço de Censura — ele mesmo de tão má qualidade, coitado, para exercer as funções de que se acha investido.

Ficarão, pelo novo decreto, os donos de cinemas obrigados a exibir a péssima produção nacional e, consequentemente, a arcar com os prejuízos que estes lançamentos, pelo menos nos circuitos dos grandes centros urbanos, dão a quem os lança. E isto porque o público dos centros mais desenvolvidos não aceita mais a produção de nível inferior.

Porém não é só este aspecto — nem ele é o mais grave — que condena a inércia nacional. O golpe de morte que dá o Presidente na base da indústria sob a mancha da proteção ao pequeno produtor, reside no seguinte quadro: enquanto consórcios produtores como a Vera Cruz ou a Maristela, em São Paulo, investiram cerca de oitenta milhões de cruzeiros em máquinas de estúdio e laboratório para produzir filmes de qualidade idêntica às que se fazem hoje no exterior, os "sem-teléfono", pagando 60 centavos por ligação, fariam uma sociedadezinha por quotas para produzir um só filme, geralmente em condições precárias. E fariam uma concorrência desigual às companhias que, na realidade, tentam elevar a um nível digno o padrão das películas brasileiras. Nestas condições, não é possível haver estímulo, nem se poderá pensar em recuperar o atraso técnico em que a nossa inexpressiva cinematografia está mergulhada.

Magnânimo gesto este do sr. Getúlio Vargas, magnânimo não — peronismo — porque em verdade ele é idêntico aos atos de Perón, visando criar "um cinema verdadeiramente argentino". Foi proibido drasticamente ao povo de ver nas telas o filme estrangeiro que Perón pretendia incentivar o cinema português. "Perón in casa salio al revers", sem haver assimilado gradativamente, através do contato com as cinematografias superiores desenvolvidas, os processos de realização, a Argentina não chegou a formar os quadros técnicos necessários para sustentar uma produção de bom teor. E assim, apesar de solidamente beneficiada com a garantia do mercado interno livre da concorrência estrangeira, o cinema argentino jamais conseguiu impor um padrão nacional ou refletir os próprios temas do país.

Incompreensível alteração esta, mesmo para aqueles que, como este cronista, integraram um "staff" criado pelo próprio Poder Executivo com a finalidade de efetuar o levantamento da estrutura do cinema brasileiro e oferecer-lo ao Legislativo como contribuição para as soluções que este Poder está tentando consolidar em bases objetivas.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul.

Para Porto Alegre: Guido Both — Jovino Trombini — Valter Quaressele — Francisco Brasil Fortes — Antonio Augusto

Para Natal: Lucila Cota Galvão de Medeiros — João Galvão de Medeiros Filho — Joaquim Buriti Romelro — Perpétua Henrique da Silva — Olimpio Bastos — Elizabeth Mendes — Antonio Fernandes Moreira — Marilinda Ferreira de Souza — Alzimir Pereira — Helena Silva.

A senhorinha Rose Webb, funcionária de um escritório em Los Angeles, que, no programa radiofônico "Trônica Trip", apresentado semanalmente nos estúdios da Columbia Broadcasting System pelo "band-leader" cubano Desi Arnaz, ganhou uma viagem ao Rio com todas as despesas pagas, chegou ontem pelo "Conquistador do Céu" da Braniff Airways, procedente da Califórnia.

A senhorinha Rose Webb, que veio acompanhada da senhorinha Evelyn M. Tassiani, ficou duas semanas hospedada no Hotel Excelsior, em Copacabana.

Amanhã chegará ao Rio, também pela Braniff, o casal francês K. Rousson, premiado pelo referido programa com uma viagem ao Chile.

INDUSTRIAL FERNANDO AZEVEDO — Presidente de Livório, onde foi a passeio, regressou a esta capital, viajando pelo "Serra Pinto", o sr. Fernando Azevedo, acompanhado de sua esposa, esposa e filho. Ao desembarcar dos ilustres passageiros, compareceram diversas pessoas amigas.

MISSAS

O nosso confrade sr. Inácio Bittencourt Filho fará rezar amanhã, às 9.30 horas, na capela das Virgins da Igreja de São Francisco de Paula, missa por alma de sua saudosa professora Eugênia Vieira Machado Bittencourt, por motivo do segundo aniversário de seu falecimento.

FALCIMENTOS

Telegramas recebidos dão-nos a seguinte notícia do falecimento em Knoxville, Estado do Tennessee, Estados Unidos, do dr. Herbert Acuff, presidente do Colégio Internacional de Cirurgiões. Profissional de grande projeção, tinha o seu nome ligado a São Paulo, pois durante o VI Congresso de Cirurgiões reunido em São Luiz, no Missouri, inspirou a Fundação de um capítulo do Colégio em São Paulo. Foi uma grande perda para a cirurgia internacional, particularmente sentida pelo Brasil, onde o seu nome será lembrado como precursor e inspirador dos progressos do Capítulo Brasileiro do Colégio Internacional de Cirurgiões.

Comissão de Racionamento

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. Societé Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro

Cinema

ARROIO DE CONFEREÇÃO EM "O FIM DO MUNDO"



Dois dos principais intérpretes de "O Fim do Mundo", um técnico da Paramount

Em "O Fim do Mundo", filme em 3D, a Paramount apresentará nos cinemas do circuito Plaza, o produtor George Pal lançou mão de um tema fascinante, um espetáculo de destruição da terra.

Gracias aos maravilhosos recursos técnicos de que Hollywood dispõe, o argumento que é de pura ficção, adquire um cunho de impressionante realismo, fazendo por vezes com que o espectador estremeça na poltrona, tal o senso de terror que dele se apossa diante de cenas que mostram uma cidade como Babilônia sendo destruída por um monstro, irradiada pela Rádio Nacional.

"Quando os Anjos Dormem" tem um elenco encabeçado por Armand Nazari, Clara Calamai e Gina Mones, dirigido por Ricardo Gascon.

Este filme será apresentado pela Gamma Filmes, na próxima segunda-feira, nos cines Azteca — Rivoli — Coliseu — Ipanema — Maracanã e Fluminense.

Por iniciativa do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, será apresentado gratuitamente para o público, um espetáculo inédito em nossos meios cinematográficos, e que consta da exibição de filmes sobre danças populares e clássicas de diversos países.

A participação do Brasil será "in vivo" com a colaboração do corpo de baile do Teatro Municipal.

Colaboram neste acontecimento, o Instituto Nacional do Cinema Educativo e o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Os nossos leitores que estiverem interessados em obter os convites gratuitos poderão enviar seus pedidos, por carta para: Clube de Cinema, Caixa Postal, 4.400, Rio, D.F. ou então para esta redação.

UM ELENCO DE GRANDES ASTROS EM GRANDES EMOCÕES "PECADORAS DE TUNIS"

Viviane Romance, rainha do sensacionalismo, Louis Jouvet e Marcel Dallo são as três figuras principais do filme "Pecadoras de Tunis", que a A.T. Filmes apresentará na próxima segunda-feira em um grande circuito cinematográfico.

"Pecadoras de Tunis" (título original "Mallorca") é um filme de arte, de emoção e de um realismo gritante. A câmera colheu lindas mulheres, lindas paisagens e a vida complexa e difícil dos bairros onde o crime e o amor andam de braços.

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

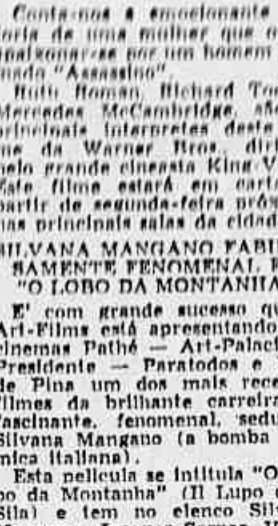
Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Cinema

"CLIQUE QUE MATOU"



Continuando a emocionante história de uma mulher que conquistou o amor de um homem chamado "Assassino".

Este filme será apresentado pela Gamma Filmes, na próxima segunda-feira, nos cines Azteca — Rivoli — Coliseu — Ipanema — Maracanã e Fluminense.

Gracias aos maravilhosos recursos técnicos de que Hollywood dispõe, o argumento que é de pura ficção, adquire um cunho de impressionante realismo, fazendo por vezes com que o espectador estremeça na poltrona, tal o senso de terror que dele se apossa diante de cenas que mostram uma cidade como Babilônia sendo destruída por um monstro, irradiada pela Rádio Nacional.

"Quando os Anjos Dormem" tem um elenco encabeçado por Armand Nazari, Clara Calamai e Gina Mones, dirigido por Ricardo Gascon.

Este filme será apresentado pela Gamma Filmes, na próxima segunda-feira, nos cines Azteca — Rivoli — Coliseu — Ipanema — Maracanã e Fluminense.

Por iniciativa do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, será apresentado gratuitamente para o público, um espetáculo inédito em nossos meios cinematográficos, e que consta da exibição de filmes sobre danças populares e clássicas de diversos países.

A participação do Brasil será "in vivo" com a colaboração do corpo de baile do Teatro Municipal.

Colaboram neste acontecimento, o Instituto Nacional do Cinema Educativo e o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Os nossos leitores que estiverem interessados em obter os convites gratuitos poderão enviar seus pedidos, por carta para: Clube de Cinema, Caixa Postal, 4.400, Rio, D.F. ou então para esta redação.

UM ELENCO DE GRANDES ASTROS EM GRANDES EMOCÕES "PECADORAS DE TUNIS"

Viviane Romance, rainha do sensacionalismo, Louis Jouvet e Marcel Dallo são as três figuras principais do filme "Pecadoras de Tunis", que a A.T. Filmes apresentará na próxima segunda-feira em um grande circuito cinematográfico.

"Pecadoras de Tunis" (título original "Mallorca") é um filme de arte, de emoção e de um realismo gritante. A câmera colheu lindas mulheres, lindas paisagens e a vida complexa e difícil dos bairros onde o crime e o amor andam de braços.

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Cinema

"CLIQUE QUE MATOU"



Continuando a emocionante história de uma mulher que conquistou o amor de um homem chamado "Assassino".

Este filme será apresentado pela Gamma Filmes, na próxima segunda-feira, nos cines Azteca — Rivoli — Coliseu — Ipanema — Maracanã e Fluminense.

Gracias aos maravilhosos recursos técnicos de que Hollywood dispõe, o argumento que é de pura ficção, adquire um cunho de impressionante realismo, fazendo por vezes com que o espectador estremeça na poltrona, tal o senso de terror que dele se apossa diante de cenas que mostram uma cidade como Babilônia sendo destruída por um monstro, irradiada pela Rádio Nacional.

"Quando os Anjos Dormem" tem um elenco encabeçado por Armand Nazari, Clara Calamai e Gina Mones, dirigido por Ricardo Gascon.

Este filme será apresentado pela Gamma Filmes, na próxima segunda-feira, nos cines Azteca — Rivoli — Coliseu — Ipanema — Maracanã e Fluminense.

Por iniciativa do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, será apresentado gratuitamente para o público, um espetáculo inédito em nossos meios cinematográficos, e que consta da exibição de filmes sobre danças populares e clássicas de diversos países.

A participação do Brasil será "in vivo" com a colaboração do corpo de baile do Teatro Municipal.

Colaboram neste acontecimento, o Instituto Nacional do Cinema Educativo e o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Os nossos leitores que estiverem interessados em obter os convites gratuitos poderão enviar seus pedidos, por carta para: Clube de Cinema, Caixa Postal, 4.400, Rio, D.F. ou então para esta redação.

UM ELENCO DE GRANDES ASTROS EM GRANDES EMOCÕES "PECADORAS DE TUNIS"

Viviane Romance, rainha do sensacionalismo, Louis Jouvet e Marcel Dallo são as três figuras principais do filme "Pecadoras de Tunis", que a A.T. Filmes apresentará na próxima segunda-feira em um grande circuito cinematográfico.

"Pecadoras de Tunis" (título original "Mallorca") é um filme de arte, de emoção e de um realismo gritante. A câmera colheu lindas mulheres, lindas paisagens e a vida complexa e difícil dos bairros onde o crime e o amor andam de braços.

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

Esther Williams em cartaz a partir de amanhã, em "Amor Pagão", a vontade em "Amor Pagão".

NA CONVENÇÃO DO AMÉRICA:

19 CONSELHEIROS DOS 150 ELEITOS

China Para o Futebol

Baiano

O Flamengo comunicou que cedeu o seu atleta Chino, do quadro de aspirantes, para o E. C. Bahia. Trata-se de um jogador de futuro que não se adaptou ao futebol carioca, regressando à Bahia.

Ambiente Glacial No Lançamento da Candidatura Plínio Leite - Fábio, Como Sempre, Tergiversando

Apenas 19 conselheiros dos 150 que fazem parte do Conselho Deliberativo do América estiveram presentes à convenção para o lançamento da candidatura Plínio Leite, à sucessão do sr. Fábio Horta de Araújo. E com tão pouca gente, até os próprios convencionais mostraram-se surpreendidos com a fraca demonstração partidária, notando-se, além do mais, a preocupação do atual presidente "americano" em não apresentar a candidatura, oficialmente.

PODE APARECER OUTRO...

No princípio de sua oração, o presidente Fábio Horta disse que a apresentação da candidatura Plínio Leite "não implicava numa adesão geral", mesmo

porque poderia aparecer outro candidato, excluindo, naturalmente, a sua pessoa, que considerava fora do páreo. Disse assim mas não evitou que um conselheiro pedisse a palavra para fazer um derradeiro apelo a ele próprio Fábio Horta, para que continuasse na presidência. E entre um balançar de cabeça do dirigente máximo, risinhos dos "convencionais" outro convencional lançou um balde d'água gelada no entusiasmo do movimento "queremista".

NADA DE APELOS

Pois um conselheiro levantou-se, pediu a palavra, e explicou que ao Conselho não ficaria bem apelar a vida inteira para Fábio Horta, desde que o presidente tinha externado, em

várias ocasiões a sua vontade de não mais continuar na presidência presentes — e, com isso saiu com a conclusão de que se estava ali para lançar Plínio Leite e não apelar para Fábio Horta.

PLÍNIO NÃO GOSTOU. Consequências apuradas que a convenção não foi bem encaráda pelos partidários de Plínio Leite, certos de que se tratava de uma jogada.

NO BASQUETE:

JOGOS, SÓ À TARDE

Mullas da FMB - Notas

Os jogos finais do Campeonato da Segunda e Terceira Divisões, segundo determinação da F. M. B., serão doravante realizados aos sábados à tarde. Isto devido a determinações da Comissão de Racionamento de Luz.

CRUZEIROS PARA OS

CORREIOS DA F. M. B.

Ferem mullados em quinhentos cruzeiros o Riachuelo T. C.

(Conclui na 11.ª pag.)

O SEGREDO DA CAMPANHA É O TRABALHO DE ZEZE

Não Há Segredos Na Campanha do Fluminense — Os Sérios Preparativos Para o Campeonato, Nas Laranjeiras — Advertência de Zezé, Frente Aos "Pequenos" — Uma Grande Derrota Que Fêz Bem e Marcou Uma Grande Vitória — Trabalho e Trabalho, Com a "Estrela" dos Líderes — Uma Campanha Regular, Essa do Tricolor — É Difícil a Queda Quando o Quadro Segue Embalado

É o próprio Zezé Moreira quem faz questão de acentuar. Diz não haver segredos na campanha do quadro de Alvaro Chaves. "Segredos, por quê? Qual o segredo de um quadro que se prepara para o campeonato, que toma serias providências para a corrida em busca do título?"

gou uma goleada de 5x3, um verdadeiro "passo" para a turma de Zezé. Até então ninguém acreditava no time de Zezé. E mesmo depois disso, porque, nos gols de Carlyle, era culpa de Osvaldo (do Bangu). Carlyle entrou na área como quis e fez goals à beça.

Mas aí o Fluminense era outro, totalmente diferente. Um time que apanhara um baile de Vasco e reagira valentemente, mostrando qualidades.

"Estrela" do Líder

Costuma-se dizer que os líderes têm seus santos protetores. Suas "estrelas" especiais. Principalmente quando disputam na frente. Mas, neste campeonato, o Fluminense não tem estado assim. Tanto proteção pela sorte. Tanto que teve que usar a camisa em várias ocasiões. Ocasões em que jogava a liderança. Como contra o Botafogo (em que conseguiu o empate), como contra o Flamengo,

que andava por Alvaro Chaves "dando sopa", sem necessidade. E o ajuste da equipe com compromissos amistosos no interior, na capital, etc. e tal. O quadro dando terra muitas vezes, alvo de chacotas de humorismo.

Preparativos

Zezé estava calado porque sabia que tudo aquilo representava trabalho para uma campanha. A principal, do quadro. O campeonato à vista mandava que os exercícios fossem dobrados, que todos realizassem seus objetivos. Por isso, os planos foram desenvolvidos de maneira particular. E Zezé não modificou os treinos, nem mesmo no dia em que caiu fragorosamente frente ao Vasco da Gama (4 x 2), a única derrota, até hoje, em Alvaro Chaves.

A série de amistosos com os quadros mineiros era, não há dúvida, o necessário para preparar a turma, para ajustar os parafusos.

Frente Aos "Pequenos"

Um quadro que transpõe grande parte do campeonato na liderança da tabela, sem ter de esperar perdidos nenhuma das oportunidades, não possui segredos. Tem, isso sim, um objetivo sério na luta pelo título. E o Fluminense não desperdiçou as oportunidades que têm surgido. Principalmente frente aos "pequenos" que neste campeonato realizaram uma "limpeza" de pontos entre os grandes.

Um dos trabalhos de Zezé, nas Laranjeiras, é ter evitado a queda ou o tropeço do time na disputa frente a um quadro de menor categoria. Guardando os

empates para ocasiões mais oportunas, o deixando fugir a chance.

A Derrota Que Fêz Bem

Ainda que pareça incrível, nas Laranjeiras todos rendem graças a Deus pela derrota sofrida frente ao Vasco da Gama. Quando as críticas desabaram sobre o time todo, sobre a tática de Zezé, a tal marcação por zona.

O Fluminense teve que esperar quinze dias para mostrar as qualidades de sua equipe. E talvez que a derrota com o Vasco tenha desalerado o Bangu. O Bangu não estava atento ao Fluminense. Tanto que pe-

frisco emnotou a peleja, já no segundo período.

É um líder autêntico, o quadro das Laranjeiras. E pode-se, agora, dizer isso, após o empate do Bangu. O Bangu não teve capacidade para vencer a América. O Bangu disputou na frente o título e a capacidade, de reagir sem aflorescimento. Foi isso que o Fluminense fez, no sábado. Soube reagir em dois momentos cruciais. Quando levou o primeiro gol e quando

o segredo está em poder derrotar o líder. É difícil em qualquer situação, fazer descer um time que está sozinho, na ponta da tabela. Por inúmeros fenô-

(Conclui na 11.ª pag.)

Colman e Carlyle, do Boca, em ação

No gramado do Estado do Pacaembu, em São Paulo, realiza-se à noite de hoje o segundo compromisso do Boca Juniors, no Brasil, para a reaproximação do futebol argentino e o brasileiro.

Desta feita, o quadro "mais querido" da Argentina enfrentará o poderoso conjunto do Palmeiras, detentor de vários títulos, entre eles o de "Campeão dos Campeões do Mundo".

Se o Vasco da Gama concordar em atuar no sábado, no Maracanã, a delegação do Boca Juniors deverá viajar para o Rio amanhã, hospedando-se no Regente Hotel, em Copacabana.

Prova de 1.000 metros contra relógio — Efetivos: Walter Quesset (R. G. do Sul) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de Resistência — Efetivos: José Carvalho (São Paulo) — João Messeri, Ener Simões e André Content (todos do D. Federal) — Suplentes: Samuel Santos (Santa Catarina) e Joaquim Mendonça (São Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

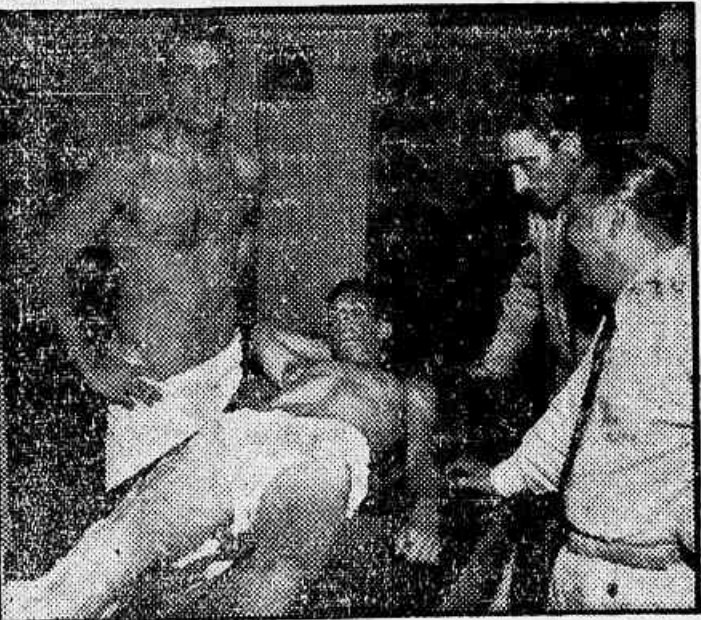
Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).

Prova de 1.000 metros — Efetivos: Carlos Roberto (Paraná) — J. Kalkbrenner (Paraná) — Suplentes: Alfredo C. Langrer (Paraná) e Eduardo Schwebel (S. Paulo).



Telê no banco de massagens, assistido por Carlyle, Benício e o repórter

NINO SERÁ POUPADO NO CONJUNTO DE HOJE

Os Ensaios, Nas Laranjeiras - Concentração, Amanhã, Para o Fla-Flu

Prepara-se, desde ontem, o Fluminense para o Fla x Flu de domingo, no Estádio Municipal. Apenas o médio Nino deixou de ensaiar individualmente ontem. Os outros titulares estiveram em ação.

CONJUNTO, HOJE. O treino de conjunto será realizado esta manhã. E ainda dessa feita o jogador Nino será

poupado. Viter, embora tivesse sofrido forte pancada no estômago, domingo passado, já está recuperado e participará do coletivo.

Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.

CONCENTRAÇÃO. Amanhã, às 22 horas, os jogadores titulares se recolherão ao casarão da rua Mário Portela, onde se concentram. A única dúvida do quadro é Nino.



O "dois sem" do Botafogo (Tomaz na proa e Baiano na voga), o melhor conjunto do clube alvi-negro para o Campeonato Carioca de 1951. É o favorito do páreo

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Carvalho com a tradicional "charanga". De outro, Rildo Feijó, com os uniformes.

Estão Desviando o Leite do Distrito Para São Paulo

Reunião de Secretários Sexta-Feira

O ministro da Agricultura presidirá sexta-feira próxima a reunião dos secretários de Agricultura de São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, para apreciar a resolução da Comissão Estadual de Preços Paulista, que alterou o preço do leite naquele Estado. Os estudos serão efetuados em colaboração com a C.C.P., em face da situação criada dessa forma para o abastecimento do leite ao Rio de Janeiro, que segundo consta está grandemente prejudicado em consequência do ato da Comissão paulista.

(Conclui na 8.ª página)

Confirmam: Chico Alves Não é o Pai

O cantor Mario Reis, o jornalista David Nasser e duas outras testemunhas prestaram depoimento, ontem, no processo em que o cantor Francisco Alves tenta anular os registros de nascimento, como seus filhos legítimos, de dois menores filhos de sua esposa, sra. Perpétua de Moraes Alves.

Os declarantes concordaram, unanimemente, em apontar como impossível a paternidade de Francisco Alves.

A conclusão da prova testemunhal proferida no dia 26 do corrente, às 12 horas, na 5.ª Vara de Família, sob a presidência do juiz Paula Alonso.

CHUVAS NESTAS PRÓXIMAS 48 HS.

Fatos Diversos

— FOI MINHA MÃE



— Foi a minha mãe. Seu nome é Nereida Barbosa dos Santos. Desculpe não poder fornecer maiores detalhes. Vimos velar o corpo no Necrotério.

...! desligou depois de agradecer os nossos pezaros.

O ator Franchot Tone (esburrado) o nariz nas mãos de Tom Neal e bateu numa jornalista depois de 33 dias de casado com a atriz Barbara Payton, pediu divórcio adiantando-se a esposa que, pouco antes, havia dito que moveria ação de divórcio "imediatamente".

DOS CURIOS E CURIAS

O major Ramiro Travaços, (diretor do Serviço do Trânsito) declarou que não vai mexer com passaportes, guias, boncos, etc., que enfim, presentemente, a maioria dos veículos.

Portanto, curios e curios (de matéria plástica) poderão continuar arrulhando nos para-brisas.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes viagens: Pedro Daniel de Brito, da estrada do Areal, 327 e Jaime Matos, residente à rua Barão de Jacuí, 248, que foram colidiados pelo ônibus n.º 8-02-42, da Viação Santa Helena, na rua Carolina Machado; Anibal Almeida Matos, da rua Sebastião Sobrinho, 393, colidiado por auto na rua Visconde de Niterói em frente ao número 458; Joaquim Ribeiro, da rua Benedito Ottoni, 54; Pedro Somench, da rua Itacurussá, 6 e Maria Margit Pereira da mesma rua n.º 62, vítimas de um choque entre o caminhão 3-06-01 e um bonde, na rua Visconde de Itana.

ENCONTRADO O "PAULISTINHA"

Um "Catalina" da Panair do Brasil pilotado pelo comandante Leonidas Frota Mota, localizou, no ar, o avião de prefixo PP-PHS, do Aero Clube de Amazonas que estava desaparecido há dois dias.

(Conclui na 8.ª página)

DEPENDE DA MASSA FRIA DO POLO SUL

Avançando Para o Norte, Assinalada Ontem Na Altura de Florianópolis — Pode Falhar, No Entanto — Possível, Também, a Ocorrência de Trovoadas — Informações do Serviço de Meteorologia

Chuvvas em volume considerável cairão sobre o Distrito Federal e o Estado do Rio, dentro de um prazo variável de 24 a 48 horas, possivelmente, contribuindo para aliviar de muito a crise de fornecimento de eletricidade em que se debate a cidade.

Observações do Serviço de Meteorologia au-

torizam essa previsão, tendo em vista que uma "frente fria" está avançando de sul para norte, tendo percorrido a Argentina e o Uruguai, passando ante-ontem pelo Rio da Prata para atingir ontem, às 9 horas, a cidade de Florianópolis.

FRACASSO E AGUACEIROS

Ressalva o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura que não se pode ter como certa a incidência das chuvas provocadas pela "frente fria" vinda do sul, pois ela está sujeita a deter-se em algum ponto, ou a dissolver-se antes de atingir o Estado do Rio.

Restará então a esperança em que grandes trovoadas provoquem chuvas características, chamadas vulgarmente de aguaceiros. Esta é normalmente uma época de trovoadas. O Serviço, porém, não pode prever que elas estejam para se verificar, senão com uma antecedência de 6 a 12 horas, porque elas resultam

de fenômenos locais que ainda não permitem previsão mais antecipada.

A CURTO PRAZO

As previsões de chuvas não podem ser feitas por um período superior em virtude da própria conformação do continente sul-americano. No sul, a Argentina é como uma cunha

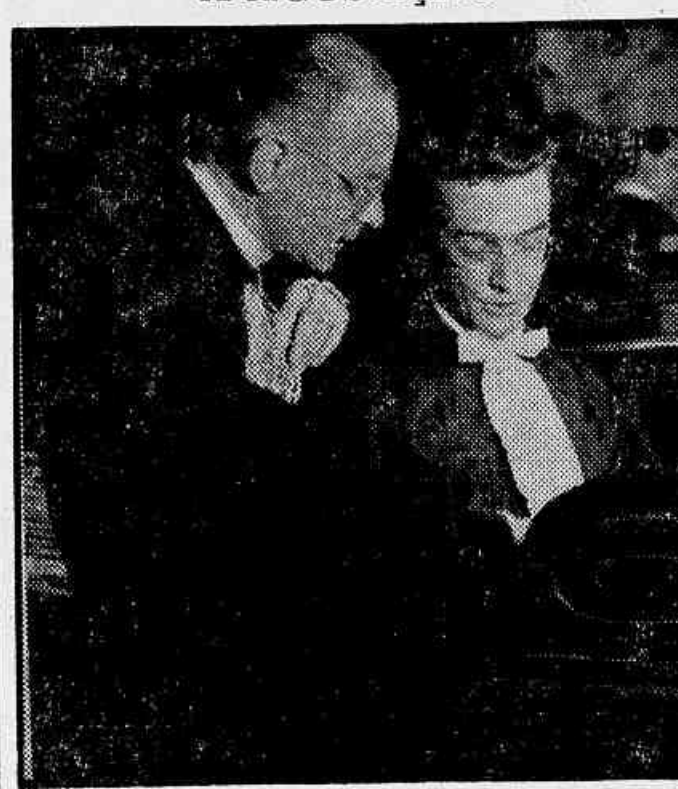
entre os oceanos Atlântico e Pacífico, de forma que as massas frias vindas do polo não podem ser controladas, viajando sobre o mar. Somente depois de seu avanço, assinalado nos Continentes principia o controle de seu avanço, assinalado nos boletins de previsão diariamente publicados pelos jornais.



Evandro, um dos defensores, fala com Zulmira

ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA AINDA FALAVA A ACUSAÇÃO

A ACUSAÇÃO



O promotor, Cordeiro Guerra, troca impressões com o auxiliar da acusação, advogado Nascimento

O Pai de D. Zulmira Foi Vêr Como os Homens Julgariam Sua Filha — Denegado Um Mandado de Segurança — Fôra Impetrado Pela A. B. R.

Até às 2 horas de hoje a sorte de d. Zulmira Galvão Bueno não tinha sido decidida. Os debates continuavam no Tribunal do Juri e a defesa ainda não ocupara a tribuna.

A grande massa popular porém, que ocorreu ao julgamento, continuava a postos, tanto no recinto do Tribunal, assim como aglomerada na rua, na vã esperança de conseguir ouvir a irradiação dos debates, o que não foi feito, malgrado um mandado de segurança impetrado pela Associação Brasileira de Rádio.

Treze horas já haviam decorrido e nem um só prognóstico se podia fazer, visto que, naquela hora, o promotor Cordeiro Guerra continuava apresentando, em seus mínimos detalhes, aos jurados, as circunstâncias que levaram d. Zulmira a matar o seu esposo, o advogado Stelio Galvão Bueno.

O INÍCIO

As drásticas medidas tomadas pelo juiz presidente do Tribunal do Juri, não foram suficientes para evitar o comparecimento, ao sensacional julgamento de d. Zulmira Galvão Bueno, de verdadeira multidão de curiosos, constituída na sua maioria do elemento feminino.

Muito antes de ser aberta a sessão, já o vasto salão do Tribunal do Juri, encontrava-se superlotado, tendo sido tomado de assalto pelo povo, até mesmo a parte reservada à imprensa e aos advogados.

IRRADIADO DA RUA

Conforme era do conhecimento público o Juiz Faustino do Nascimento, recusou-se, terminantemente, a irradiar o julgamento. Até à última hora, ou mesmo, no começo da sessão, altos dirigentes de várias das nossas emissoras queimaram inutilmente, o último cartucho, para demover o magistrado do seu firme propósito.

Nada conseguindo, algumas estações, instalaram os seus transmissores portáteis em prédios próximos passando a irradiar da rua, o que causou um espetáculo à parte, em virtude da aglomeração de curiosos.

A CHAMADA DOS JURADOS

Precisamente às 13 horas, conforme estava marcado, o Juiz Faustino do Nascimento, deu entrada no recinto e determinou a escritora Isabel de Mendonça Manes, que procedesse a chamada dos jurados. Feito isso, foi procedido o sorteio, tendo o Conselho de Sentença, ficado assim constituído: João Castello Branco de Almeida, Fernando Torquato de Oliveira, Joel do Couto Vale, José Cândido de Moraes Neto, José Raimundo Pimentel Duarte, Stela Varela e Antonio Dias Lopes.

Foram rejeitados pela defesa, de vez que a acusação não rejeitou ninguém, os seguintes: José Renato Pedrosa de Moraes e Olavo Fonseca Guimarães.

ENTRA A RE

Empossado o Conselho de Jurados, penetrou no recinto a ré, d. Zulmira Galvão Bueno, entre dois soldados da Polícia

(Conclui na 8.ª página)

TRES FASES



Expectativa



Arrogância



Tranquilidade

Diário Carioca
SECCÃO AZUL
12 PAGINAS

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 21 de Novembro de 1951

AS ESCURAS



Várias famílias, como esta, do núcleo residencial, ficarão às escuras durante alguns dias

CORTARAM A LUZ DE 496 APARTAMENTOS

Chegou o Cardeal Spellman

Receberá hoje os jornalistas o cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, para uma entrevista à imprensa. O arcebispo de Nova York chegou ontem ao Rio pela manhã, viajando no "President" da Pan American, sendo recebido no Galeão: D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro; o sr. Café Filho, vice-presidente da República; D. Carlos Chiarlo, Nuncio Apostólico; o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; o sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; o prefeito João Carlos Vital; o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herchell Johnson e outras altas autoridades.

BOAS VINDAS

Após as apresentações, feitas pelo Nuncio, coube ao sr. Carlos Vital, prefeito da cidade, apresentar os votos de boas vindas ao ilustre prelado que, em seguida, rumou em companhia de sua comitiva, para a residência do sr. Roberto Marinho, si-

Três Mil Pessoas Pagando Pelo Mal Que Não Fizeram: Havia Só Uma Quota Para as Obras — Economia Na Central e No Exército

Três mil pessoas, que residem nos 496 apartamentos do I.A.P.C. na rua Goiás, em Quintino Bocaiuva, tiveram o seu fornecimento de luz suprimido, por ordem da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica e estão ameaçadas de também não ter água, porque não funcionam as bombas elétricas empregadas na sua distribuição.

Causou o corte a verificação de um aparente excesso de consumo, na realidade inexistente, pois a firma construtora Capua & Capua — conseguira apenas quota para a construção e não houve, posteriormente, pedido regular de abastecimento.

Os apartamentos foram-se ocupando, os novos inquilinos, como de resto a cidade inteira, não viu nas medidas de execução do racionamento uma determinação evidente de fazer cumprir medidas de execução. Ontem, o corte sumário apareceu, provocando protestos gerais.

CORTARAM OS JORNAIS

Queixam-se também do edifício à rua Alvaro Alvim, 6.º andar, onde estão instaladas sucursais do "Diário de Minas", do "Jornal de Notícias" e da Agência Alan, que foi suprimida a luz somente desse pavimento, conservando-se em pleno funcionamento os clubes recreativos que funcionam no mesmo prédio, embora supridos pelo mesmo registro.

APENAS METADE DE VOLTA REDONDA

A direção da Cia. Siderúrgica Nacional calcula em 150 milhões de cruzeiros os prejuízos que terá com a paralisação da Usina de Fontes, que fará cair a sua produção a 50%, de vez que

LAVOURA CONTRA O TABELAMENTO

Grillo Pede Auxílio Para o Exame da Questão -- Excluídos a Batata e o Repólho — Alterações

Discutiu-se, ontem, na Comissão Local de Preços a possibilidade do afastamento do tabelamento dos produtos da lavoura devido seus reflexos na produção. Aliás, essa foi a sugestão apresentada pelo agrônomo Evarado Barbosa que, por determinação, do sr. Heitor Grillo, esteve no Vale do Paraíba realizando estudos nesse sentido.

NÃO CONCORDOU O SR. GRILLO

Após a leitura do relatório do sr. Evarado Barbosa, que concluiu pela afirmação de que os lavradores se queixam do tabelamento e de que é conveniente o seu afastamento, o sr. Grillo comunicou que vai convocar uma reunião da FARDIE e FARESP a fim de melhor analisar o assunto, pois existem queixas contra os preços vigentes, mas os técnicos da Secretaria não participam desse ponto de vista. Interpelando o re-

presentante da lavoura, este respondeu ao sr. Grillo que a lavoura era favorável ao tabelamento para os caminhões-feira, feira-livres e mercados, com a exclusão do Mercado Municipal.

(Conclui na 8.ª pag.)

EUREKA! Jimbaíba

O Serviço de Trânsito já iniciou, ao que parece, sua intervenção na "batatilha" de Rio, luta terrível que há muito tempo vem se travando entre os pedestres e os motoristas de ônibus, micro-ônibus e lotações.

Depois de várias indagações, após ter ouvido as informações e os conselhos do seu antecessor, de posse de dados seguros a propósito das causas que vêm motivando o número extraordinário de desastres, ciente dos motivos que levam os motoristas de coletivos e de veículos de carga a cruzar as ruas da cidade em velocidade fora do comum, o novo titular do Serviço de Trânsito tomou a primeira providência que, ao ver dos entendidos, se não for decida para resolver o grave problema, o atenuará em grande parte.

Esta primeira iniciativa do novo dono da repartição da Praça da Independência diz respeito com os enfeites colocados nos parabrisas dos automóveis.

As experiências realizadas pelos técnicos em trânsito e pre-

(Conclui na 8.ª página)

Presos Três Dos Fugitivos da Penitenciária Paulista

Informação do Delegado Varginha — Os Detidos Dão Outros Nomes — Negam Ser Farto, Fontes e Desidério — Recambiados Para São Paulo

Três dos fugitivos da Penitenciária de São Paulo, companheiros de "Sete Dedos", foram presos na última sexta-feira, na cidade de Araguaia, pelo delegado José Alencar Rojado,

segundo comunicação recebida em Belo Horizonte pelo sr. Heitor Soares de Moura, delegado de Vigilância Geral do Estado.

(Conclui na 8.ª página)

Esqueceu a Bolsa no Taxi; Recuperada em São Paulo

Chegara de Mato Grosso Transportava Joias e Dinheiro No Valor de 150 Mil Cruzeiros

Desembarcou, há dias, no Aeroporto, vindo de Mato Grosso, onde fora em visita a pessoas da família, a senhora Noêmia Costa, moradora na rua Leite Leal, 99, Copacabana. No "taxi" que a levou à residência esqueceu uma bolsa contendo joias e dinheiro, no valor de cento e cinquenta mil cruzeiros.

CORRE A CHEFIA DE POLÍCIA

Dando por falta de sua bolsa, a senhora dirigiu-se à Chefia de Polícia, contando o ocorrido ao coronel Hélio Braga, chefe do gabinete do general Ciro Rezende, que, por sua vez, entregou o caso à Delegacia de Roubo e Falsificações.

APREENHIDA EM S. PAULO

Agindo com a rapidez que o caso exigia, investigadores da Seção de Roubo e Furtos conseguiram identificar um casal que havia tomado o automóvel

(Conclui na 8.ª pag.)

Advertência: Cassará as Carteiras

Excesso de velocidade e buzina, ultrapassagem de coletivos em movimento e parada no meio da rua para embarque e desembarque de passageiros, são os primeiros frutos das observações realizadas pelo novo diretor do Trânsito, nestes primeiros dias de administração. E como resultado dessas suas primeiras observações, o novo major baixou a primeira advertência aos motoristas, comuni-

(Conclui na 8.ª página)

CONDENARÃO OU ABSOLVERÃO



O Conselho de Jurados que julgará Zulmira. Uns são advogados, outros funcionários, outros comerciantes. Do "veredictum" do Conselho dependerá a sorte de Zulmira